

Como Construir Uma Equipe Vencedora



Maximizando
seu sucesso
honrando
os dons
daqueles
ao seu redor

por Patti & Mark Wirkler

COMO CONSTRUIR UMA EQUIPE VENCEDORA

Título anterior

A Dinâmica das Equipes dos Cinco
Ministérios

By Mark & Patti Virkler

© 1992



Publicado pelo Ministério Communion With God

3792 Broadway St

Cheektowaga, NY 14277

www.cwgministries.org

Índice

Introdução	11
Capítulo 1 – Deus estabeleceu o ministério de equipe na igreja do Novo Testamento	14
Presbíteros em todas as igrejas	14
Por que Liderança de Equipe?	15
A Equipe - Um Microrganismo da Igreja	16
A Torre de Babel	17
Certificando-se de que temos todos os três ingredientes principais	17
O dom de um homem	18
Exercícios de Ação	19
Capítulo 2 – Presbitério Composto por uma Equipe de Ministério Quíntupla	20
Efésios 4:11 Equipe do Ministério	20
Por quanto tempo o ministério quíntuplo deve funcionar?	21
Apóstolos-arquitetos que estabelecem as fundações.	21
Profetas-Videntes que Comunicam a Inspiração Divina	26
Evangelistas - Entusiastas da alma que proclamam boas novas!	28
Pastores-pastores que amam as ovelhas	29
Mestres-discipuladores que treinam os outros.	30
Misturas de Dons de Ministério	32
Títulos ou funções?	32
Um resumo dos primeiros capítulos	32
Exercício de Ação	33
Capítulo 3 – Como funciona uma equipe de presbitério quíntuplo?	34
Ouvindo as cinco motivações do coração	34
Fornecendo um ministério de equipe equilibrado	34
Tomada de decisão por consenso	36
E se você não conseguir chegar a um consenso em uma reunião?	37
O homem do conjunto = primeiro entre iguais?	39
Modelando a liderança serva	40

Poder versus Autoridade	40
Proporcionando um crescimento contínuo equilibrado	41
Exercício de Ação . . .	41
Capítulo 4 – Vivenciando o ministério quártuplo em todos os níveis	42
Expressando o ministério quártuplo no culto dominical	43
Expressando o ministério quártuplo em grupos pequenos	45
Expressando o ministério quártuplo no programa de missões	45
Cada um recebeu uma medida de graça	46
Problemas com minha descoberta	47
Discernindo cinco motivações escondidas do coração	48
Removendo a divisão sagrado / secular	49
Exercício de Ação	49
Capítulo 5 – Qual é o "resultado final" para equipes quártuplas?	50
O mandato de Efésios 4: 11 - 16	51
Edificando o Espírito do Indivíduo	52
Construindo o Espírito Corporativo	53
Construindo uma habitação para o Espírito Santo	53
Exercício de Ação	54
Capítulo 6 – Dominando a dinâmica da equipe	55
DESEFRUTANDO das respostas multicapacitadas	55
Estabelecendo uma filosofia de equipe	57
Compromissos interpessoais uns com os outros	59
Comandos "uns aos outros"	60
Exercício de Ação	60
Capítulo 7 – Dominando as habilidades de comunicação	61
A necessidade de habilidades de comunicação eficazes.	61
Criando e mantendo o alinhamento metanoico	62
Planilha para criar e manter o alinhamento metanoico	63
Princípios para uma comunicação eficaz	64

Os aspectos positivos do desacordo	64
O método adequado de lidar com conflitos	64
Busque o Ganha-Ganha (vitória dupla) tornando-se um negociador de princípios.	65
Métodos impróprios de lidar com conflitos	66
Uma abordagem bíblica para lidar com o confronto.	66
Pensamentos a ter em mente	67
Exercícios de Ação	68
Capítulo 8 – Construindo o espírito de equipe	69
Construindo espírito de equipe	69
Reuniões semanais da equipe	70
Planilha de Avaliação de Serviço Quíntuplo	71
Agenda típica de uma reunião semanal de equipe quántupla	73
Planilha de Avaliação Trimestral	73
O Retiro Anual da Equipe	74
Regras fundamentais para sessões de brainstorming:	76
Desenvolvendo um calendário anual	77
Esposas e mulheres em vários papéis	78
Exercício de Ação	79
Capítulo 9 – Envolvimento externo	80
Contribuição contínua da Assembleia Local	80
Quando precisamos de ajuda externa?	81
Como funciona a ajuda externa	81
Relacionamentos espirituais autênticos	82
A equipe ministrando fora da igreja local	83
Exercício de Ação	84
Capítulo 10 – Entrando e saindo da equipe	85
Treinando seu povo para o ministério quántuplo	85
Estágios de Desenvolvimento para Liderança Servidora	88
O local de um período experimental	89

Reembolso do Pessoal Quíntuplo	89
Envolvimento contínuo após deixar a equipe	90
Quão grande a equipe se torna?	91
Misturas e especialistas em equipes	91
Planilha de descrição de trabalho	92
Exercício de Ação	93
Capítulo 11 – Comparando várias formas de governo da igreja	94
Estilos de Liderança	94
Exercício de Ação	95
Capítulo 12 – Planilhas disponíveis para reprodução	98
Quando e como usar essas planilhas	98
Seção Um - Planilhas que tratam dos fundamentos para equipes quíntuplas de presbitério	101
Planilha Um - Qualificação do Presbitério	102
Planilha Dois – Três ingredientes-chave para o sucesso –	105
Planilha Três - Cinco funções principais do ministério	106
Planilha Quatro - Questionário de Perfil de Cinco Motivações do Coração	107
Planilha Cinco – Planilha de Filosofia da Equipe	110
Planilha Seis – Compromissos Interpessoais	111
Planilha Sete – Declarações e comunicados "Um ao outro"	113
Planilha Oito – O resultado de uma equipe de ministério quíntuplo	114
Planilha Nove – Edificar o Espírito	115
Planilha Dez – Criar e Manter o Alinhamento Metanoico	117
Planilha Onze – Desenvolvimento Pessoal na Liderança Servidora	118
Planilha Doze – Descrição do trabalho	121
Seção Dois - Planilhas sobre Poder, Autoridade e Consenso	123

Planilha Treze – Três tipos de autoridade	124
Planilha Quatorze – Regras para a tomada de decisão por consenso	125
Seção Três - Planilhas que Lidam com Habilidades de Comunicação	127
Planilha Quinze – Princípios para uma comunicação eficaz.	128
Planilha Dezesesseis – Eu aprecio você	129
Planilha Dezessete – Os aspectos positivos do desacordo	130
Planilha Dezoito – Busque a DUPLA VITÓRIA tornando-se um negociador de princípios.	132
Planilha Dezenove - Uma abordagem bíblica para lidar com o confronto.	134
Planilha Vinte – Resolvendo problemas da equipe	136
Planilha Vinte e Um – Assistência externa	137
Seção Quatro - Planilhas de Avaliação Quíntupla	138
Planilha Vinte e Dois – Minha Equipe	139
Planilha Vinte e Três – Planilha de Avaliação de Serviço Quíntupla	142
Planilha Vinte e Quatro – Planilha de Avaliação Quíntupla do "Grupo VIDA".	144
Planilha Vinte e Cinco – Agenda de uma reunião semanal dos cinco ministérios	145
Planilha Vinte e Seis – Avaliação Trimestral	147
Planilha Vinte e Sete – Perguntas para um retiro pessoal	148
Planilha vinte e Oito – Perguntas a serem respondidas no retiro anual da equipe	149
Bibliografia	151
Maximize seu sucesso honrando os dons das pessoas ao seu redor!	152

CONSTRUINDO EQUIPES VENCEDORAS

O Ministério Dinâmico da Equipe Quíntupla

Versículos-chave:

"Em uma multidão de conselheiros há segurança (Provérbios 11:14)."

"Preparai planos por consulta (Provérbios 20:18)."

Citação-chave:

"Não posso deixar de expressar o desejo de que cada membro ... duvide um pouco de sua própria infalibilidade " Benjamin Franklin na assinatura da Declaração de Independência

Por Mark & Patti Virkler

© Ano de 1992

Publicado por Communion with God Ministries

3792 Broadway St Cheektowaga, N.Y. 11227 W\Ww.cwgtministries.org

Introdução

O palco está montado para Deus inaugurar um avanço incrível no estilo de liderança da igreja. O padrão esteve lá o tempo todo, mas não o vimos. É o estilo de liderança de equipe quártuplo delineado em Efésios capítulo quatro de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre.

Deus já preparou o cenário. Os pastores estão conosco há anos. Os evangelistas surgiram nos anos 50 e 60. Os professores foram o movimento dos anos 70. Os profetas estão conosco agora no final dos anos 80 e início dos anos 90, os apóstolos estarão conosco em meados dos anos noventa.

Portanto, a equipe está completa. Foi restaurado pela poderosa mão de Deus. Aquele que restaura todas as coisas está agora restaurando o estilo de liderança do Novo Testamento.

Nunca deixa de me surpreender que, quando Deus fala uma palavra ou se move para a atmosfera, ela não é apenas captada simultaneamente ao redor do mundo por Sua Igreja, mas também é captada por outras pessoas no mundo que ouvem com seus corações. Certamente Sua chuva cai sobre justos e injustos. Certamente Nabucodonosor recebeu sonhos tão bem quanto Daniel.

E quando olho para as corporações mais progressistas em todo o mundo, elas também se afastaram da liderança de um homem para estilos de liderança de equipe. Eles os acharam mais eficazes, criativos, vivificantes e prósperos. A mudança em direção ao estilo de liderança de equipe já está a caminho. John Naisbitt fornece um excelente documentário legível sobre esse movimento, conforme se manifesta no mundo dos negócios em seu livro intitulado *Reinventing the Corporation* (Reinventando a Corporação). Está disponível em livrarias seculares e é altamente recomendável.

Kevin Conner fornece uma teologia sistemática exaustiva sobre a liderança quártupla no Novo Testamento em seu livro *The Church in the New Testament* (A Igreja no Novo Testamento) (©1989). É linha após linha de texto de prova de cada ponto concebível da configuração do ministério quártuplo. Portanto, não sinto necessidade de refazer neste livro o que ele já fez tão bem. Para o leitor interessado que

precisa deste fundamento teológico e ainda não o recebeu, recomendo fortemente o livro excelente de Conner.

O livro diante de você não construirá uma base teológica para o ministério quártuplo. Ele pressupõe que você já tenha isso. Em vez disso, vamos nos concentrar nos aspectos práticos de trabalhar em um ministério de equipe quártuplo eficaz em sua igreja. Discutiremos como as equipes funcionam, como construir o espírito de equipe, como evitar armadilhas comuns da equipe. Ele foi projetado como um manual de referência prático, com muitas planilhas práticas prontas para duplicação para suas reuniões de equipe.

Escrevemos outro livro ainda mais básico, sobre o cinco que se concentra em ajudar as pessoas a descobrir qual motivação do coração elas têm e como começar a operar nela. Este livro, intitulado *Capacitados para o Sucesso – Descobrendo as motivações do seu coração e Colocação vocacional ministerial*, está disponível através *Communion With God Ministries (Ministérios Comunhão com Deus)*, juntamente com uma experiência de discipulado centrada na igreja inteira que treinará seu povo para o ministério quártuplo. Solicite mais informações em caso de interesse.

Finalmente, estamos desenvolvendo uma rede de igrejas que estimularão umas às outras à fé na elaboração dos princípios desses livros. Um ou dois livros estarão disponíveis em breve sobre essa rede emergente.

Não fale: "A equipe quártupla não funcionará". Se Deus ordenou, *funcionará*. Não nos acovilhemos de medo porque vemos muitos obstáculos em nosso caminho. Vamos prosseguir com fé, estabelecendo regras básicas que aliviarão muitos, até mesmo a maioria, dos problemas potenciais que enfrentaremos. Vamos tentar a liderança do caminho de Deus e ver se ela não vence o caminho do homem. Se este é realmente o padrão de Deus, espero que experimentemos um crescimento de igreja mais equilibrado e mais expansivo do que jamais vimos antes.

Sei que estou tirando o conceito quártuplo do ministério das nuvens e, em vez de reservá-lo para alguns místicos, estou disponibilizando-o a todos os cristãos. No entanto, gosto quando a experiência cristã é disponibilizada ao homem comum. Pode não ser Deus quem o removeu de nós em primeiro lugar.

Não é necessário que igrejas que estejam usando nossa "experiência de discipulado", que treina para o Ministério Dinâmico dos Cinco Ministérios, o ministério quártuplo, implementem necessariamente a estrutura de liderança exigida neste livro. Este livro não é uma parte obrigatória desse pacote curricular. Reconhecemos que as igrejas podem levar um tempo para se ajustar de um estilo de liderança para outro, e percebemos que algumas igrejas podem nem mesmo desejar mudar. Isso depende totalmente da igreja. Este livro simplesmente apresenta uma visão do que poderia ser para as igrejas que escolherem se mover nessa direção.

Uma vez que nossa igreja local está aberta a receber o maior número possível de verdades reveladoras que Deus está restaurando para a igreja, gosto de pensar em nossa igreja como "O EXPERIMENTO". Talvez você queira participar e "experimentar" conosco também.

Uma nota final: Para maior clareza e simplicidade, usamos o pronome "ele" para nos referirmos a todas as pessoas, posições e ministérios. Isso não deve de forma alguma ser considerado uma qualificação de gênero ou proibição de mulheres. Acreditamos firmemente que o Senhor usa homens e mulheres que são submissos a Ele, e você encontrará muitas mulheres nas listas de ministros do Novo Testamento.

Que a graça do Senhor Jesus Cristo lhe acompanhe enquanto você constrói com Ele em Seu reino.

Mark & Patti Virkler

Capítulo 1

Deus Estabeleceu o Ministério de Equipe na Igreja Do Novo Testamento

PRESBÍTEROS EM TODAS AS IGREJAS

Não deve ser surpresa descobrir que Deus estabeleceu presbíteros (plural) em todas as igrejas do Novo Testamento. Ele nunca deixou que o governo de seu corpo repousasse sobre os ombros de um homem, porque cada um de nós tem muitas limitações dentro de nós. Deus escolheu trabalhar por meio de uma multidão de conselheiros, em vez de um único indivíduo. Sim, várias formas de governo foram expressas em vários momentos ao longo da história bíblica, mas com o derramamento do Espírito Santo em Atos sobre toda a carne, encontramos uma nova fonte de governo estabelecida, a de uma equipe quártupla de presbíteros servindo a cada igreja local.

Quando Paulo estabeleceu igrejas, ele o fez nomeando presbíteros. Quando os presbíteros foram nomeados, as assembleias locais foram chamadas de igrejas pela primeira vez.

E, tendo-os ordenado presbíteros em cada igreja, e orado com jejum, recomendaram-nos ao Senhor, em quem creram. (Atos 14:23).

Por isso te deixei em Creta, para que pusesse em ordem as coisas que faltam, e ordenasses presbíteros em cada cidade, como te designei; (Tito 1:5)

Assim, vemos que as igrejas foram estabelecidas através da ordenação de presbíteros (plural). Nunca encontramos um único homem governando uma igreja. Sempre foi uma pluralidade de homens que participaram como líderes servidores. Também vemos que esses homens não foram eleitos para o cargo, mas foram ordenados pelo apóstolo que estabeleceu a igreja. Isso é um grande contraste com muito do que vemos hoje, quando pastores sozinhos são votados dentro e fora das posições de liderança da igreja. Recomendo que sigamos o padrão do Novo Testamento de nomeação de presbíteros para atuar como líderes servos em cada igreja.

POR QUE LIDERANÇA DE EQUIPE?

Nenhum homem representa completamente a verdade, a sabedoria e o poder plenos como Jesus. Cada um de nós experimenta limitações em nossas vidas. Cada um de nós tem áreas de fraqueza e feridas que ainda não foram curadas. Portanto, somos aconselhados a que:

Na multidão de conselheiros há segurança. (Pv 11:14)

Um pode perseguir mil, e dois colocar dez mil em fuga... (Deuteronômio 32:30)

Dois pensam melhor do que um; porque eles têm uma boa recompensa por seu trabalho. Porque, se caírem, um levantará o seu próximo: mas aí daquele que estiver só, quando cair; pois ele não tem outro para ajudá-lo a se levantar.... um cordão triplo não é quebrado rapidamente. (Eclesiastes 4:9-12)

Multiplicamos nossa eficácia quando nos unimos. Não apenas acrescentamos, nós a multiplicamos. Isso foi provado várias vezes em vários estudos estatísticos. Um que eu mesmo fiz, um "Jogo de Simulação - Perdido no Deserto". Nosso instrutor disse a cada um de nós para imaginar que nosso avião tinha acabado de cair e estávamos sozinhos no deserto a 16 quilômetros da cidade mais próxima em temperaturas de 43 graus. Enquanto vasculhávamos os destroços, encontramos 15 itens que poderíamos salvar, incluindo uma lona, uma jarra de água, uma bússola, uma corda, um espelho, uma faca etc. Ninguém sabia que tínhamos caído e ninguém sabia onde estávamos.

Nós deveríamos listar esses itens em ordem de importância para nós, para nos tirar do deserto em segurança. Depois de fazermos nossas listas, fomos instruídos a nos reunir em equipes de três ou quatro e reclassificá-los como um grupo usando o processo de tomada de decisão por consenso. Regras específicas foram dadas: "Não ceda a outro para evitar um desentendimento" e "Só porque alguém consegue o que quer em uma decisão não significa que outro deva conseguir o que quer na próxima decisão", etc.

Depois de classificá-los como um grupo, nossas pontuações individuais e as pontuações do nosso grupo foram comparadas com a pontuação de um especialista da NASA (alguém que realmente sabia o que era necessário para nos tirar do deserto vivos). Foi descoberto que as pontuações do grupo eram quase sempre maiores do que as pontuações individuais. Foi o que aconteceu no meu caso. Então eu tinha diante de mim, em uma folha de pontuação em preto e branco, a realidade de que eu não era tão brilhante quanto um grupo de três ou quatro. (Duas das outras quatro pessoas do grupo eram mulheres. Tanto para o meu chauvinismo!)

Isso confirmou minha decisão de nunca agir sozinho, mas trabalhar com uma equipe de conselheiros. Estou plenamente convencido de que irei mais longe trabalhando em equipe do que trabalhando sozinho.

A EQUIPE - UM MICRORGANISMO DA IGREJA

Jesus orou pela igreja: *"Para que todos sejam um; como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti, para que eles também sejam um em nós: para que o mundo possa acreditar que você me enviou (João 17:21)."*

Uma abordagem de ministério de equipe mostra ao mundo que os cristãos podem trabalhar juntos em unidade. Depois de formar 2300 denominações que geralmente lutam entre si, é hora de a Igreja modelar uma imagem diferente. Jesus disse que o mundo seria convencido ao ver nossa unidade. Conseguir que uma equipe de cinco pastores com dons diversificados trabalhem juntos em um ministério unificado é um padrão que o mundo (e a Igreja) precisa desesperadamente ver.

A TORRE DE BABEL

E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens construíram. O Senhor disse: 'Eis que o povo é um, e todos têm uma só língua; ... e agora não haverá impedimento para eles, o que eles imaginaram fazer. Vamos descer e confundir seus idiomas, para que não entendam a fala uns dos outros' (Gênesis 11:5-7).

Que testemunho incrível do que um povo pode fazer se:

1. Um espírito;
2. Excelente comunicação; e
3. Um objetivo ou propósito claramente imaginado ou visionado.

Se a equipe de liderança de uma igreja puder ter essas três coisas, nada será restringido deles. O que quer que eles tenham proposto no Espírito fazer, pode e será realizado. Este é o plano de Deus para a Igreja, que as equipes de liderança tenham esses três ingredientes e que a Igreja cresça em todos os sentidos, até que as bênçãos da aliança de Deuteronômio 28:1-14 sejam realizadas em Seu meio. É interessante notar que nem mesmo os crentes em Gênesis 11:5-7 estavam realizando esse grande feito. Os princípios da criatividade espiritual funcionam para qualquer um que os trabalhe. No entanto, como seus propósitos eram contrários aos propósitos de Deus, Ele interveio para confundir suas linhas de comunicação.

Tenhamos certeza de que a Igreja está experimentando os três ingredientes principais. Este livro é amplamente dedicado a estabelecê-los e mantê-los.

CERTIFICANDO-SE DE QUE TEMOS TODOS OS TRÊS INGREDIENTES PRINCIPAIS

A unidade de espírito deve ser um foco fundamental de todas as relações dentro da Igreja. Sem ela não há Igreja. A construção do espírito individual, o espírito corporativa e a unção do Espírito Santo tornam-se focos-chave de tudo o que é feito em todo e qualquer relacionamento, serviço e programa.

Cultivando habilidades de comunicação: A comunicação aberta, honesta e direta será uma prioridade contínua de cada reunião da equipe de relacionamento e anciãos. As habilidades de comunicação

serão continuamente aprimoradas e refinadas, e serão dadas oportunidades contínuas para uma comunicação eficaz. Sem isso, não há cumprimento da visão.

Um objetivo claramente imaginado ou imaginado deve ser cristalizado. Isso pode ser recebido e moldado pela equipe de presbitério trabalhando em conjunto com o resto do corpo da igreja. Quanto mais pessoas são trazidas para oferecer uma peça, mais ela é propriedade de todos. Tem de saber para onde vai e como planeja chegar lá, e isso tem de ser transmitido regularmente às pessoas. (Nota: No livro do autor *Visão de Deus: Uma Igreja Sobrenatural Transformando a Terra*, um objetivo claramente previsto é estabelecido que uma igreja pode adotar ou ajustar.)

O DOM DE UM HOMEM...

O dom de um homem abre espaço para ele e o leva diante de grandes homens (Provérbios 18:16).

Os anciãos estarão constantemente alertas para ajudar as pessoas a descobrir suas motivações do coração e a começar a operar em seus dons. Eles os nutrirão e verão que eles têm várias oportunidades de funcionar em suas áreas de super capacitação e crescer no ministério. A perfeição não será esperada, pois é óbvio que a tentativa e erro e erros fazem parte do domínio de cada nova habilidade. Durante o período de aprendizado, os estagiários servirão em ministérios menos centrais e visíveis. Uma vez que a habilidade é desenvolvida, em um grupo pequeno, serão dadas oportunidades para que eles funcionem em ambientes de grupo cada vez maiores. Deve haver centenas de oportunidades para servir em um programa da igreja local, e o ministério semanal deve ser esperado de todos. O ministério das pessoas deve ser adaptado às suas motivações do coração. Eles não deveriam estar fazendo um trabalho só porque precisa ser feito. Deve haver um senso de chamado. Por outro lado, às vezes é necessário expandir-se e aprender a funcionar em ministérios e serviços que não são as motivações centrais do seu coração. Deus está nos chamando para multiplicar os dons.

A sensibilidade espiritual deve ser usada para preparar as pessoas para o serviço. Estamos aqui principalmente para edificar pessoas, não programas. Os detalhes para o ajuste de pessoas aos ministérios são apresentados em detalhes em outro texto intitulado “Capacitados

para o Sucesso - Descobrimo as motivações do seu coração e a colocação vocacional no ministério". Cada um na igreja deve encontrar seu lugar e ser encaixado nele. Cada junta deve suprir, de acordo com seu funcionamento adequado.

EXERCÍCIOS DE AÇÃO

1. Preencha a "Planilha de Qualificações do Presbitério"

Embora o dom de um homem abra espaço para ele, é o fruto do Espírito em sua vida que estabelece e mantém sua posição no ministério. A "*Planilha de Qualificação do Presbitério*" está localizada como Planilha Número Um na parte de trás deste manual. Provavelmente é sábio que cada ancião e presbítero prospectivo se xavalie regularmente de acordo com esta lista, para garantir que ele não seja desqualificado por seu estilo de vida.

Peça à sua equipe de anciãos que se avaliem em uma cópia da Planilha Número Um no final do livro. Depois que cada um tiver se avaliado pessoalmente, você pode querer se reunir e compartilhar abertamente para que possa orar, fortalecer e encorajar uns aos outros.

2. Preencha a "Planilha de três ingredientes-chave para o sucesso"

Esta é a planilha número dois no final do livro. Concluam-no juntos como um grupo em uma reunião de presbítero e debatam e orem sobre os resultados que encontrarem.

Capítulo Dois

Presbitério Composto por uma Equipe de Ministério Quintuplo

A EQUIPE DE MINISTÉRIO - EFÉSIOS 4: 11

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, (Efésios 4:11-12).

Acredito que a equipe de liderança da igreja local deve ser composta pelas cinco motivações e ministérios do coração acima. Acredito que essas motivações do coração fornecem um ministério e uma representação bem equilibrados e completos de Jesus. Acredito que quando todos os cinco estiverem em uma equipe de liderança, a igreja crescerá com um crescimento que vem de Deus. Ele experimentará um crescimento exponencial equilibrado, contínuo e em todas as direções.

Quais são essas cinco motivações e ministérios do coração e como eles funcionam juntos? Como treinamos a igreja para começar a funcionar nessas motivações e ministérios?

As duas primeiras perguntas serão respondidas nos próximos dois capítulos. A terceira pergunta sobre como treinamos é respondida em um programa de discipulado que os autores oferecem às igrejas em todo o mundo. Informações sobre este programa de discipulado pode ser encomendado no final deste livro.

POR QUANTO TEMPO O MINISTÉRIO QUÍNTUPLO DEVE FUNCIONAR?

Ainda temos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres hoje? Ninguém argumentaria que ainda temos evangelistas, pastores e mestres. Nós os tivemos para sempre. Eu teria dificuldade em explicar por que temos três em uma lista de cinco ainda em operação e não os outros dois. Na verdade, se você viajar em certos círculos, encontrará apóstolos e profetas ainda funcionando também.

Por quanto tempo a Bíblia diz que esses cinco ministérios devem operar? *Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;* (Efésios 4:13).

Isso já aconteceu? Estamos todos em unidade de fé e conhecimento do Filho de Deus? Eu não acho. Portanto, suspeito que os cinco ministérios ainda estejam operando e estarão por algum tempo. Vejamos brevemente cada um individualmente.

APÓSTOLOS - ARQUITETOS QUE ESTABELECEM AS FUNDAÇÕES

Apóstolos: uma palavra assustadora para nós no século XX. Não estamos acostumados a usá-lo, pelo menos não para descrever as pessoas que vivem entre nós hoje. A imagem-chave em nossas mentes é a de Paulo, que era um apóstolo de destaque. Dizemos que ninguém pode igualar seu ministério, e pode ser assim. No entanto, Paulo era mais que um "super apóstolo", em vez de apenas um apóstolo. Outros apóstolos no Novo Testamento não nos deixam com tal sensação de admiração (ou quase medo). Por exemplo, qual imagem vem ao seu mente quando falo de Erasto (Atos 19:22) ou Tíquico (2 Timóteo 4:12). Provavelmente nenhuma foto, porque muito pouco se fala deles. Nem todos os apóstolos tiveram a proeminência que Pedro, Tiago, João e Paulo tiveram. Não devemos pensar que todos os apóstolos devem multiplicar seus ministérios.

Erasto e Tíquico são chamados de apóstolos, mas você não consegue isso de uma leitura superficial dos versículos. No entanto, se você verificar a Concordância de Strong, encontrará o grego por trás da palavra "enviado" em cada um dos versículos é apóstolo (# 649 em Strong).

APÓSTOLOS NO NOVO TESTAMENTO

Na verdade, existem 28 apóstolos mencionados no Novo Testamento. Isso pode ser um choque para alguns que têm a impressão de que havia apenas 12. Na verdade, existem 14 mencionados antes de Pentecostes e 14 depois. Eles são os seguintes:

Antes de Pentecostes:

- Os doze, mais Jesus (Hb 3:1) e
- Matias (Atos 1:26).

Depois de Pentecostes:

- Paulo (Atos 14:14; 22:21)
- Barnabé (Atos 4:36; 11:22-30; 14:1,4,14; 1 Coríntios 9:6)
- Apolo (1 Coríntios 4:6-9)
- Andrônico (Romanos 16:7)
- Júnia (Romanos 16:7)
- Epafrodito (Filipenses 2:25, mensageiro = apóstolo).
- Tito (2 Coríntios 8:23, mensageiro = apóstolo).
- Dois irmãos sem nome (2 Coríntios 8:23)
- Timóteo (Atos 19:22; 1 Tessalonicenses 1:1; 2:6)
- Judas (Atos 15:22)
- Silas/Silvano (Atos 15:22)
- Erasto (Atos 19:22)
- Tíquico (2 Timóteo 4:12)

OS APÓSTOLOS SÃO ARQUITETOS QUE CONSTROEM

O apóstolo é aquele que "é enviado". Especificamente, ele é enviado para construir. No Novo Testamento, eles normalmente construíam igrejas. No entanto, Smith Wigglesworth foi chamado de "Apóstolo da Fé", indicando que, no caso dele, ele edificou a fé nas igrejas que visitou. Então, possivelmente os apóstolos são construtores, não importa o que construam.

No Novo Testamento, eles também são chamados de mestres-de-obras: *De acordo com a graça de Deus que me foi dada, como um sábio mestre, lancei os fundamentos, e outro edifica sobre ele. Mas cada um cuide de como edifica sobre ele (1 Coríntios 3:10).*

A palavra sábio mestre vem da raiz grega "architekton" (# 753 em Strong's). Significa literalmente "um arquiteto" ou "um superintendente na construção do edifício." Outras palavras raiz por trás dessa palavra, de acordo com a Concordância de Strong, são os números 746 e 5045, que carregam o significado de "líder, primeiro de uma série, construtor, marceneiro, planejador".

Portanto, vejo o apóstolo como aquele com o coração para o todo. Ele é o arquiteto que projeta o todo, supervisiona sua montagem e garante que todas as partes estejam funcionando corretamente juntas. Ele vê que evangelismo, ensino, pastoreio e profecia estão todos presentes de uma maneira equilibrada e eficaz que dá vida. Em certo sentido, o arquiteto faz mais planejamento e supervisão do que no edificar. Ele vê que todos os outros estão construindo adequadamente com materiais adequados e no tempo adequado. Ele está preocupado com o fato de as fundações serem devidamente lançadas e de que os materiais sejam de qualidade adequada para que o "arranha-céu" possa atingir sua altura máxima sem rachar sob pressão ou tensão.

Um apóstolo provavelmente terá os dons de administração e liderança. Ele provavelmente tem experiência em cada um dos outros cinco ministérios que supervisiona. Alguns apóstolos, como Paulo, viajaram extensivamente.

Outros, como Pedro, Tiago e João, ficaram em Jerusalém e foram superintendentes da igreja de Jerusalém. Portanto, os apóstolos podem ser viajantes ou residentes. Os apóstolos estão em todos os tipos de personalidades, como pode ser facilmente visto pelas personalidades dos primeiros doze apóstolos. Considere as diferenças de personalidade de Pedro e João, por exemplo. Nenhuma personalidade é certa para o apóstolo.

Os apóstolos são líderes servos. A dominação é proibida a todos os líderes do Novo Testamento.

OS APÓSTOLOS CONSTROEM A FUNDAÇÃO

O apóstolo é o ministério mais falado do Novo Testamento. A palavra apóstolo é mencionada 83 vezes. É sobre o fundamento dos apóstolos e profetas que a igreja é construída.

...edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; (Efésios 2:20).

Creio que, de acordo com o ensinamento do versículo acima, é impossível para uma igreja atingir seu pleno potencial se não tiver um apóstolo e profeta estabelecendo seus fundamentos. É provavelmente por isso que tantas igrejas ainda estão lutando para alcançar seu pleno potencial em Cristo.

Podemos restaurar apóstolos para a Igreja de Jesus Cristo? Tenho certeza de que Deus já os colocou aqui. Eles estão ao nosso redor. É que tornamos a palavra apóstolo tão fora de alcance para nós que não acreditamos que seja possível cumpri-la. Não gosto quando pegamos o cristianismo e o tornamos inalcançável para as massas. Nós o reservamos para uma elite de poucos. Acho que é a estratégia de Satanás nos fazer remover o cristianismo do Novo Testamento do alcance dos cristãos em geral, e escolhi rejeitar tal elitismo, seja ele relacionado à audição da voz de Deus, ou à visão de Deus, ou à equipe do ministério quártuplo. Gostaria de ver retornados às massas os padrões do cristianismo do Novo Testamento. Escolhi isso como meu próprio caminho de vida. O que você escolhe?

O apóstolo, como todo e qualquer outro trabalho ou ministério, requer o chamado e o dom de Deus sobre a vida do indivíduo. Deus unge cada um de nós para as vocações e ministérios que Ele tem reservado para nós. Isso também se aplica a cada um dos próximos quatro ministérios que discutiremos (profeta, evangelista, pastor e professor).

Além disso, cresce-se em seu dom de ministério completo enquanto se caminha com Deus. Você terá o chamado para ser um apóstolo desde o nascimento. No entanto, você não será realmente colocado nesse cargo até muito mais tarde na vida. Nesse ponto, você terá recebido treinamento e experiência adequados, amadurecido em seus dons e chegado ao lugar onde outros reconhecem o chamado de Deus em sua vida. Portanto, você pode realmente ter o chamado de Deus para um ofício ou ministério no corpo de Cristo muito antes de ser realmente colocado nessa posição. Portanto, ao sentir esse chamado,

you should start to prepare for the ministry, instead of declaring arrogantly that you have a certain ministry in the body of Christ.

The apostles grew to the point of being able to do miracles that proved them (2 Corinthians 12:12). This does not necessarily mean that someone needs to do miracles when called an apostle for the first time, but as they mature, the power for miracles will develop in their ministry. Consider, for example, the twelve original apostles. Jesus first called them apostles in Luke 6:13. However, there is no mention at this time (or before) of them doing any miracle. In fact, only six verses later, in verse 19, we see the crowds trying to touch Jesus, because the power was coming from Him and healing everyone. There is no mention of the crowds wanting to touch the twelve apostles, nor is there any indication that the power was coming from them to heal the crowds.

Not until the first mention of the apostles performing miracles with power is a good time later, in Luke 10, where Jesus sends them out in pairs and commissions them with power to heal. We discover that when they return (Luke 10:17), even the demons were subject to them. Thus, the Scriptures testify that the commissioning with supernatural power can indeed occur some time after someone has been called and placed in the office of apostle.

When Judas was replaced by Matthias, we discovered that the eleven required that the person who replaced Judas must be someone who *"nos acompanhou todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós - começando com o batismo de João, até o dia em que Ele foi tirado dentre nós - um deles deve se tornar uma testemunha conosco de Sua ressurreição."* Although this requirement was established by the eleven originals for the person who replaced Judas, it does not appear to have been carried out in the rest of the New Testament, as it is never mentioned in the selection of the fourteen additional apostles, and it is probably not followed in their selection.

PROFETAS - VIDENTES QUE COMUNICAM INSPIRAÇÃO DIVINA

*E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne: e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, e os vossos mancebos **terão visões, e os vossos velhos terão sonhos;*** (Atos 2:17).

Os profetas foram chamados pela primeira vez de "videntes" (2 Reis 17:13). São pessoas que podem ver, ouvir e sentir a partir do reino espiritual, e então liberar o que estão sentindo para as pessoas. A palavra grega do Novo Testamento *propheteua*, traduzida como profeta, significa literalmente "*falar sob inspiração*" ou "*irromper sob impulso repentino em discurso inspirado*".

Jesus manifestou a habilidade profética e explicou como a recebeu.

Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.

Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma porque ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou. (João 5:19,20,30).

Vemos que Jesus, como nosso exemplo perfeito, viveu do fluxo divino. Ele capturou esse fluxo tanto tendo visão quanto ouvindo a palavra falada de Deus dentro Dele. Portanto, ver e ouvir tornam-se habilidades fundamentais que o profeta abre para receber a iniciativa do Pai, e então ele / ela falam.

UM FLUXO VIVIFICANTE

A voz de Deus e Sua visão liberam o máximo de vida e criatividade para Seus filhos. Jesus disse: "*Minhas palavras são vida*" (João 6:63). Quando Ele falou, multidões vieram às colinas por dias para ouvi-Lo.

1 Coríntios 14:3 nos diz que "*aquele que profetiza aos homens fala aos homens para edificação, exortação e conforto*". Portanto, o impulso da profecia é edificar o corpo de Cristo, invocar o sonho, a visão e as habilidades criativas do Espírito Santo dentro de cada crente e encorajá-los a andar em Cristo com fé.

O fluxo criativo pode ser expresso por meio de música, arte, pompa, poesia, fala inspirada ou escrita inspirada, ou mesmo arquitetura ou artesanato ou outras obras com as mãos. A lista de maneiras de expressar a criatividade de Deus é provavelmente interminável. Na Idade Média, os grandes compositores e artistas saíram da Igreja. À medida que o fluxo profético é totalmente honrado na Igreja, veremos novamente hoje os maiores artistas, compositores e artesãos recebendo sua inspiração do Espírito de Deus e usando seus dons para glorificar o Criador. Eles serão homens e mulheres que captam o fluxo divino que vem do trono do céu e o liberam no mundo ao seu redor.

LISTA DOS PROFETAS DO NOVO TESTAMENTO

1. Ananias foi possivelmente um profeta para Saulo (Atos 9: 1-15; 22: 10- 15)
2. Judas e Silas (Atos 15:32)
3. Profetas e mestres em Antióquia (At 13,1-4).
4. Profetas enviados de Jerusalém (Atos 11: 27).
5. Profetas em Tiro (Atos 21:4)
6. Ágabo foi um profeta comprovado (Atos 11:28; 21: 10-11)
7. As quatro filhas de Filipe (Atos 21:7-9)
8. Profetas em Corinto (1 Coríntios 14:27,29; 12:28,29).
9. Profetas em Éfeso (Efésios 4:9-11).
10. Profetas entre as igrejas dispersas (2 Pedro 2: 1-2; 1 Jo 4, 1-3).
11. Falsos profetas em Creta (Tito 1: 10-13).

Assim, vemos que os profetas operavam comumente nas Igrejas do Novo Testamento.

A DIFERENÇA ENTRE OS PROFETAS DO ANTIGO E DO NOVO TESTAMENTO

Kevin Conner, em seu magnífico livro A Igreja no Novo Testamento, faz as seguintes distinções entre os profetas do Antigo e do Novo Testamento (página 166).

"a. Os profetas do Antigo Testamento eram especialmente usados na orientação, direção e investigação da mente e vontade de Deus, porque o Espírito não estava disponível para toda a carne.

b. Os profetas do Antigo Testamento foram especialmente usados para proferir e escrever Escrituras infalíveis (2 Pedro 1: 20).....

Portanto, é importante observar estes fatos e verdades:

1) Nenhum profeta do Novo Testamento jamais foi usado na orientação e controle da vida de outra pessoa. Eles foram usados para confirmar a vontade já conhecida e revelada de Deus. Mas, para os crentes do Novo Testamento, *"todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus"* (Romanos 8: 14). Esta é a norma de Deus. Recorrer a um profeta para direção, orientação ou controle, é violar o ministério dos crentes da Nova Aliança, de ter acesso a Deus por meio de Cristo, pelo Espírito, que está disponível para "toda a carne" nesta dispensação.

2. Nenhum profeta do Novo Testamento jamais foi usado na declaração de Escrituras infalíveis. Todas as declarações proféticas deveriam ser julgadas pela Palavra da Escritura (1 Coríntios 14:29,30 ,32). A maior parte do Novo Testamento foi escrita pelos apóstolos!"

EVANGELISTAS - GANHADORES DE ALMAS QUE PROCLAMAM BOAS NOVAS!

Os evangelistas têm um coração para a colheita. Eles adoram ver as pessoas salvas. Eles pregam e proclamam as boas novas de que a salvação está livremente disponível para todos os que crerem e receberem. A Igreja se sente muito confortável com os evangelistas. Na verdade, é tão confortável que procura tornar todas as pessoas evangelistas. Não que todos nós não façamos alguma evangelização como a situação exige, mas muitos não têm a motivação do coração para evangelizar os perdidos. O mestre tem a motivação do coração para instruir e discipular aqueles que são salvos. O pastor quer amar e cuidar das ovelhas. Mas o evangelista quer salvar as pessoas.

Ele geralmente é extrovertido e orientado para as pessoas. Ele gosta de conversar com as pessoas e levá-las ao ponto de decisão.

FILIFE, UM PADRÃO DE EVANGELISTA DO NOVO TESTAMENTO

Filipe é na verdade a única pessoa especificamente chamada de evangelista no Novo Testamento. Em Atos 8: 1 -25 Vemos elementos-chave para um ministério evangélico eficaz. Os evangelistas trabalham efetivamente fora da igreja local. Eles realizam milagres e expulsam espíritos malignos, trazendo muita alegria e chamando a atenção para o evangelho que pregam. Eles pregam o reino de Deus e o nome de Jesus Cristo. Eles batizam os crentes.

A igreja precisa de tais evangelistas.

PASTORES - PASTORES QUE AMAM AS OVELHAS

Os pastores têm sido os mais aceitos do ministério quíntuplo. Na verdade, todo o fardo quíntuplo do ministério geralmente é colocado sobre os ombros do pastor, muitas vezes resultando em desmoraamento, colapso ou afastamento do ministério.

Os pastores trabalham como pastores que cuidam das ovelhas. São pessoas que amam as pessoas. Eles adoram cuidar das pessoas. Eles podem não ter um coração para projetos arquitetônicos ou fluxo profético, mas querem curar os quebrantados de coração e elevar aqueles que são oprimidos. Se uma ovelha for perdida, eles deixarão os 99 e irão atrás dela. Eles se preocupam com aquele um. Eles não vão ignorar uma única pessoa.

As pessoas se sentem calorosas e amadas quando estão perto de um pastor. Todo mundo precisa de um pastor.

É chocante que, em contraste com nossa ênfase constante no trabalho e no papel do pastor, a palavra "pastor" seja mencionada apenas uma vez no Novo Testamento (Ef 4: 1 1). Os princípios bíblicos mais comuns são presbítero, supervisor (às vezes traduzido como "bispo" na versão King James) e pastor. Atos 20: 17 e 28 afirma: "*presbíteros... vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus*". Tito 1:5 exorta a "*constituir presbíteros*" e dá as qualificações no versículo 7, "um supervisor (a palavra é "*bispo*") deve ser irrepreensível" Em 1 Pedro 5: 1,2, Lemos: "Rogo, pois, aos *presbíteros* que há entre vós, eu, *presbítero como eles... pastoreai o rebanho de Deus*

Ainda mais chocante é a percepção de que ninguém é chamado de pastor no Novo Testamento, e o único nomeado como pastor é nosso Senhor Jesus (1 Pedro 2:25). Das 48 igrejas (ou igrejas domésticas)

mencionadas no Novo Testamento, nunca vemos a posição tradicional pastor de ter apenas um homem sobre elas. Eu sugiro que você deixe penetrar essas verdades em seu espírito, e trazer uma transformação na maneira como você olha, planeja e desenvolve a equipe de liderança da igreja.

MESTRES - DISCIPULADORES QUE TREINAM OUTROS

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. (Mateus 28:18-20).

Os mestres treinam e discipulam outras pessoas para receber e responder à revelação de Deus. É muito mais do que a transmissão de fatos. É a transformação e o discipulado de vidas.

A ênfase principal do professor é a compreensão clara sobre um assunto. Ele frequentemente apresentará a verdade linha sobre linha, e assim tende a apelar mais à razão e à compreensão, em vez das emoções. Ele tenderá a ser sistemático, mas deve buscar a unção do Espírito Santo para que o ensino seja um canal para a transmissão da vida do Espírito, bem como do conhecimento.

MESTRES NO NOVO TESTAMENTO

1. Profetas e mestres em Antióquia (At 13,1)
2. Paulo (2 Timóteo 1: 11)
3. Apolo (Atos 18: 24)
4. Timóteo (1 Timóteo 6:2; 2 Timóteo 2:2)
5. Áquila e Priscila (Atos 18:26)
6. Mulheres (Tito 2: 11)

A MISTURA DOS DONS DE MINISTÉRIO

Em nenhum lugar o Novo Testamento se sugere que uma pessoa está limitada a apenas um dom ministerial. Pelo contrário, Jesus exige que multipliquemos nossos dons (Mateus 25: 14-30). Se recebemos duas dádivas, devemos multiplicá-las para quatro. Se tivermos cinco, devemos chegar em dez.

Paulo afirma que ele mesmo exerce vários dons ministeriais.

Para o qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre dos gentios.
2 Timóteo 1:11.

Além disso, se você ler o livro de Atos, verá que Paulo operou todos nos nove dons (manifestação) do Espírito Santo.

É interessante notar no versículo acima que Paulo não se considerava um apóstolo para todas as pessoas, mas apenas para um determinado grupo (os gentios). (Veja também 1 Coríntios 9:2.) Isso apoia a ideia de que o ministério de alguém pode ser para um grupo seletivo, ou para tópicos selecionados, como Smith Wigglesworth sendo um apóstolo da fé. Eu diria que a pessoa é um apóstolo para aqueles que o consideram para eles como um apóstolo. Um é um mestre para aqueles que o consideram um mestre, e assim por diante. É por isso que nenhum “título” se encaixa em uma pessoa em todas as situações. Para algumas pessoas e em algumas situações, ele pode ser um apóstolo. Para outras pessoas ou em outras situações, ele pode não ser um apóstolo. Essa é uma boa razão pela qual não usamos nossa função ministerial no corpo como nosso “título”.

E se você não tiver cinco pessoas com qualificações de presbítero que possam expressar as cinco motivações básicas do coração quando você começar sua igreja? E se você só encontrar dois? Muitas vezes, os indivíduos têm uma mistura de dois a três dons. Portanto, esses dois presbíteros podem assumir a responsabilidade por todas as cinco motivações dos corações enquanto a igreja é pequena. À medida que cresce, você pode descobrir que uma grande igreja tem de dez a vinte pessoas ministrando com várias misturas de dons na equipe de liderança. Portanto, não devemos presumir que a equipe de liderança deve ter cinco indivíduos ou que só pode ter cinco indivíduos. Você será flexível e discernirá o que o Espírito Santo está dizendo.

TÍTULOS OU FUNÇÕES?

É importante ressaltar que os cinco dons ministeriais são funções que temos no corpo de Cristo e não títulos que carregamos. Em nenhum lugar Paulo se autodenomina "o apóstolo Paulo". Em vez disso, é "Paulo, o apóstolo". Não acho que seja sábio alterar esse padrão do Novo Testamento e começar a usar essas funções como títulos. Na verdade, há uma total falta de títulos de qualquer tipo dados no Novo Testamento. Autoridade não vem do título que temos. Em vez disso, vem da unção que manifestamos e do respeito que é gerado como resultado de um ministério autêntico.

UM RESUMO DOS DOIS PRIMEIROS CAPÍTULOS

1. O governo da igreja local sempre repousa sobre vários indivíduos - uma equipe de presbitério - no plural.
2. Eles devem atender às qualificações estabelecidas para presbíteros no Novo Testamento.
3. Equipes eficazes superam os indivíduos.
4. Esta equipe de presbitério deve ser composta por pessoas que expressam as cinco motivações do coração de Efésios 4:11.
5. As cinco motivações do coração são:
 - Apóstolos - Arquitetos que estabelecem as fundações
 - Profetas - Videntes que comunicam inspiração divina
 - Evangelistas - ganhadores de almas que proclamam boas novas!
 - Pastores - Pastores que amam as ovelhas
 - Mestres - Discipuladores que treinam os outros
6. Não usamos as motivações do nosso coração como títulos, mas como funções.
7. Não havia sede central que controlasse as igrejas locais do Novo Testamento. (para ser abordado em detalhes no Capítulo Nove).

EXERCÍCIO DE AÇÃO

1. Faça com que todos os membros de sua equipe façam o "Perfil Motivacional do Coração" (Planilha Número Quatro no verso). Reúnam-se e discutam o que descobriram. Quais são as misturas de dons ministeriais? Quem é mais forte em quais áreas?
2. Se você precisar mudar sua forma de governo da igreja, considere tomar medidas agora para seguir nessa direção.

Capítulo Três

Como Funciona uma Equipe de Presbitério Quintuplo?

ESCUTANDO AS CINCO MOTIVAÇÕES

No último capítulo, descobrimos uma equipe de ministério quártupla com cinco objetivos ministeriais diferentes. Eles eram....

- Apóstolos - Arquitetos que estabelecem as fundações
- Profetas - Videntes que comunicam a Inspiração Divina
- Evangelistas - Ganhadores de almas que proclamam boas novas!
- Pastores - Pastores que amam as ovelhas
- Mestres - Discipuladores que treinam outros

Permitam-me que sugira que, sob esses cinco objetivos principais, estejam cinco motivações do coração. Eles são:

- Apóstolos - coração para o todo - organização
- Profetas - coração para a inspiração criativa
- Evangelistas - coração para a colheita
- Pastores - coração para as pessoas
- Mestres - coração para a verdade

FORNECENDO UM MINISTÉRIO DE EQUIPE EQUILIBRADO

Uma igreja que deseja expressar a plenitude de Cristo desejará ter certeza de que essas cinco motivações do coração estejam constantemente sendo expressas em cultos e ministérios públicos. Isso significa que, durante as reuniões da equipe de liderança, cada uma dessas cinco vozes precisa ser ouvida, honrada, recebida, seja consensual e posta em prática.

Acredito que é o papel do apóstolo no grupo liderar e convocar as reuniões. Isso vale tanto para reuniões públicas quanto privadas. Ele é aquele com o dom da liderança e o coração para o todo. Ele é aquele que cuida do design geral. Ele é aquele que deve se preocupar com o equilíbrio. Ele é o arquiteto.

Pode ser possível que a pessoa que atualmente serve como pastor sênior descubra que tem o coração de um pastor em vez de um apóstolo. Ou pode ter o coração de um evangelista. Como isso funciona se o apóstolo (organizador) é quem geralmente preside a reunião? Deixe-me sugerir algumas possibilidades: 1. O atual pastor sênior pode permitir que aquele com o coração para a organização presida a reunião, e pode ser totalmente compreendido que o atual pastor sênior deve continuar a ser honrado como pastor sênior. 2. Outra possibilidade é reorganizar títulos e junções de trabalho e formar uma equipe de presbíteros coigual composta por pessoas que representam as cinco motivações do coração, que trabalham juntas como uma equipe utilizando o consenso no processo de tomada de decisão. Cada igreja terá que trabalhar em todos os diferentes fatores e decidir o que pode e deve fazer no momento presente para começar a dar passos para avançar nessa direção.

Portanto, vamos supor que o apóstolo deve convocar a reunião e presidi-la. Como cada questão está em discussão, ele deve cuidar para que cada uma das outras cinco motivações do coração seja trazida, ouvida e honrada. Se um dos membros da equipe é mais quieto por natureza, ele deve atraí-lo perguntando o que ele está sentindo do Espírito Santo. O objetivo é garantir que todas as cinco motivações do coração sejam expressas e ouvidas.

Uma vez que as cinco motivações do coração estejam todas expressas, pode ser necessária alguma discussão para discernir como essas cinco motivações do coração podem ser unidas em uma resolução satisfatória do Espírito Santo para o assunto que está sendo discutido ou o ministério que está sendo desenvolvido. Cada um na equipe de

liderança deve expressar a motivação de seu coração e ouvir os outros expressarem a sua. Cada um deve buscar a Deus a maneira mais eficaz de combinar todas as cinco motivações do coração e liberar um plano totalmente equilibrado e eficaz do Espírito Santo.

Como são uma equipe, cada um dá atenção cuidadosa ao que está sendo expresso por outros membros da equipe. Eles ouvem com os ouvidos do coração. Eles fazem perguntas para esclarecimento. Eles pedem ao Espírito Santo para ajudá-los a ver e ajudá-los a misturar todas as várias coisas que estão sendo faladas através dos membros da equipe.

Uma vez que é óbvio que o consenso está sendo alcançado, o apóstolo pode declarar de forma resumida o que foi decidido e pedir um "amém" aos vários membros da equipe. Como eles concordam, a equipe passa para outras questões.

Só porque o apóstolo tem uma agenda para a reunião não significa que outros não possam trazer à tona questões que estão em seus corações. O apóstolo deve ter um tempo na reunião quando estiver aberto para qualquer um que deseje apresentar questões novas ou antigas. O evangelista pode querer apresentar algumas ideias ou ministérios que o Espírito Santo tem gerado dentro dele para um alcance evangelístico novo ou mais eficaz. O profeta pode ter algumas palavras que estão queimando em seu coração que a equipe de liderança da igreja precisa considerar a respeito de onde a igreja está e para onde Deus quer levá-la. O pastor pode querer compartilhar notícias sobre onde várias pessoas ou situações estão no corpo da igreja, e o mestre pode querer sugerir uma área específica de ensino que ele acha que precisa ser apresentada ao corpo.

É responsabilidade assumida de cada membro da equipe buscar o Senhor semana após semana em relação ao que o Espírito Santo está dizendo ao corpo por meio de sua motivação/ministério particular do coração. Eles serão considerados para manter sua área a par do que o Espírito Santo está dizendo à Igreja ao redor do mundo, bem como especificamente para sua congregação particular. Espera-se que eles assumam a liderança em ver, sentir e dar à luz essas coisas dentro da assembleia local. Espera-se que eles assumam a liderança em apresentar essas coisas à equipe de liderança para contribuição e consenso. Qualquer movimento importante em suas áreas deve ser submetido à liderança antes de ser acionado. Coisas menores podem ser incorporadas sem contribuição da equipe de liderança.

Portanto, uma agenda típica de equipe de liderança de cinco partes pode ter as seguintes partes (entre outras):

Adoração e oração.

Consideração de tópicos apresentados pelo apóstolo.

Discussão de tópicos trazidos pelo profeta.

Discussão de tópicos trazidos pelo evangelista.

Discussão de tópicos trazidos pelo pastor.

Discussão de tópicos trazidos pelo professor.

Fechamento em adoração e oração.

Em resumo, o apóstolo preside a reunião, não emitindo comandos, ordens e diretrizes, mas certificando-se de que cada um dos cinco corações seja ouvido em relação a cada questão. Cada um do ministério quártuplo é responsável por buscar a Deus continuamente por revelação divina sobre como seu dom ministerial pode ser liberado de forma mais eficaz dentro do corpo local. Espera-se que eles liderem em trazer fortes revelações para sua área de ministério.

TOMADA DE DECISÃO POR CONSENSO

Portanto, agora precisamos aprender um novo estilo de tomada de decisão. Os estilos de tomada de decisão que usei no passado foram o voto democrático com o governo da maioria e o voto ditatorial com o governo de um homem. Ambos são diferentes do consenso. Em consenso, você não está procurando uma maioria. Você está procurando chegar a um acordo conjunto que combine todos os vários elementos que o Senhor está trazendo através de toda a equipe. Você está preparado para trabalhar no problema até que toda a equipe quártupla chegue à unidade na questão.

Você diz: "Mas isso pode levar uma eternidade!" Bem, nossa fé está em Deus, não nos homens. Lembramos que o coração do rei é como canais de água na mão do Senhor (Provérbios 21:1) e que os planos do coração pertencem a um homem, mas a resposta da língua vem do Senhor (Provérbios 16:1). Portanto, devemos trabalhar, orar e buscar a Deus juntos até que tenhamos unidade. "Eis como é bom e agradável que os irmãos vivam juntos em união! É como o óleo precioso sobre a cabeça (ou seja, a unção). Pois ali o Senhor ordenou a bênção - vida eterna" (Sl. 133:1-3). Onde há unidade, a unção do Espírito de Deus pode

fluir livremente. E de que valor são nossos planos e sonhos se eles não têm Sua unção?

Existem várias regras que usamos na tomada de decisões por consenso.

1. Tente convencer as pessoas da maneira mais honesta e completa possível da visão que Deus lhe deu. Use toda a sua habilidade.
2. Ouça com todo o seu coração enquanto os outros apresentam seus casos. Procure ouvir com seu espírito o que está sendo dito.
3. Faça perguntas até entender completamente.
4. Se você acha que está ouvindo o que uma pessoa está dizendo e pode ajudá-la a dizer isso com mais clareza, faça-o.
5. Não se entregue simplesmente a outra pessoa. Espere até que você realmente tenha clareza do que ela diz.
6. Não se revezem dando às pessoas o que querem. ("Gastamos dinheiro em evangelismo no mês passado, então devemos gastá-lo em ensino este mês." O que nos importa é onde Deus quer que o dinheiro seja gasto este mês).
7. Abordamos as situações e problemas, não pessoas.
8. Procure a "vitória múltipla" onde o coração de todos é ouvido, honrado, recebido e integrado na decisão final.

Mais informações sobre habilidades de comunicação serão dados no Capítulo Sete.

E SE VOCÊ NÃO CONSEGUIR TER CONSENSO EM UMA REUNIÃO?

1. Espere, ore, jejue e reúna-se novamente.
2. Espere pela harmonia. Se não houver consenso, não se mova.
3. Deus raramente está com tanta pressa quanto nós. Ele começa Seus planos em movimento em breve o suficiente para realizá-los quando Ele quiser que sejam realizados. Jesus era um bebê de nove meses!
4. Às vezes, pode ser necessária ajuda externa. Veja o Capítulo Nove para uma discussão sobre quando trazer ajuda externa e como isso funcionaria.

O HOMEM DO CONJUNTO = PRIMEIRO ENTRE IGUAIS?

Aqueles que leram muito sobre a equipe de liderança quántupla ouviram a frase "o homem definido" e "o primeiro entre iguais". Vem de frases na Bíblia como "*Então Pedro e os outros apóstolos* (Atos 5: 29)". Esta frase parece significar coisas diferentes para pessoas diferentes. Para alguns, significa que o "homem do conjunto" está no comando, dá ordens e tem poder de veto. Não vejo como alguém pode manter essa visão e ainda chamá-los de primeiros entre iguais. Eles não são mais iguais se alguém tiver poder de veto. Um tem poder ditatorial.

Outros acham que o primeiro entre iguais significa que todos são iguais e cada um traz o que quiser na reunião.

Eu gostaria de sugerir até mesmo um terceiro significado para a frase "primeiro entre iguais". O homem definido é o apóstolo que foi escolhido para ser o porta-voz e arquiteto da igreja local. Ele não tem voto ditatorial, mas preside as reuniões, garantindo que todas as cinco motivações do coração sejam ouvidas, honradas e levadas a consenso. Outros no grupo não são necessariamente iguais em entrada em várias áreas (embora sejam iguais em votação). O evangelista é responsável por assumir a liderança no nascimento da visão e ministério do Espírito Santo na área de evangelismo. O pastor é responsável por assumir a liderança no nascimento da visão e ministério do Espírito Santo na área de cuidar das ovelhas. O mestre é responsável por assumir a liderança no nascimento da visão e ministério do Espírito Santo na área de excelentes experiências de discipulado que são disponibilizadas à congregação. E o profeta é responsável por assumir a liderança em trazer um fluxo contínuo de criatividade inspiradora em muitas formas variadas para e através da congregação local.

Portanto, a equipe de liderança quántupla não se reúne apenas procurando o homem estabelecido (ou seja, o apóstolo) para liderá-los em todas as áreas. Não, o "homem estabelecido" supervisiona o fluxo da revelação que flui através dos cinco corações do ministério quántuplo. E espera-se que cada um dos cinco ministérios traga a liderança para sua área. Portanto, o apóstolo não é o super-homem que recebe revelação para toda a igreja. Não, ele é o arquiteto que auxilia na formação das várias partes do processo de revelação em um todo completo. Portanto, acho aceitável chamá-lo de "o homem estabelecido" ou "o primeiro entre iguais", desde que seja claramente entendido o que isso significa.

MODELANDO A LIDERANÇA SERVA

Jesus disse que a liderança na Igreja seria o oposto da liderança no mundo.

Jesus, porém, chamando-os a si, disse: Vós sabeis que os príncipes dos gentios exercem domínio sobre eles, e os grandes exercem autoridade sobre eles. Mas não será assim entre vós, quem quiser ser grande entre vós, seja vosso servo; E quem quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso servo, assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos' (Mateus 20:25-28).

Cada posição de liderança no corpo de Cristo o chama a servir e dar sua vida por aqueles sob sua responsabilidade. O pastor dá a vida pelas ovelhas, e não vice-versa. Se alguém começar a disputar a posição de liderança, ou começar a dominar os outros, deve ser tratado de acordo com o padrão estabelecido em Mateus 18:15-18. Os fariseus adoravam títulos, como ser chamado de rabino (Mateus 23:7). Não ganhamos nossa autoridade por nosso título. Jesus tomou o título mais baixo que pôde encontrar e constantemente se referia a Si mesmo com isso: "o Filho do Homem".

PODER VERSUS AUTORIDADE

O falso poder se manifesta de várias maneiras. 1) Poder coercitivo. Isso geralmente envolve manipulação e engano. 2) Papel ou título institucional. Essa pessoa exerce controle por causa de sua posição ou título na organização. Jesus despojou-se de todo o poder que andava na terra.

A verdadeira autoridade espiritual é conquistada pelo respeito das pessoas a quem você serve. Porque eles podem ver Deus fluindo através de você em várias unções, eles lhe dão autoridade e contribuição em suas vidas. Você nunca deve exigir isso, nem deve exigir. Jesus sempre ofereceu aos Seus discípulos liberdade para partir quando as coisas se tornavam difíceis (João 6: 67)

PROPORCIONANDO UM CRESCIMENTO CONTÍNUO EQUILIBRADO

Uma igreja que está sendo guiada por uma equipe de liderança quántupla deve estar experimentando um crescimento contínuo equilibrado em várias direções. Não se tornará desequilibrado na direção do pastor sênior, mas experimentará um crescimento equilibrado em todas as direções representadas pela equipe quántupla. Portanto, não deve ser conhecida como uma igreja de ensino, ou uma igreja evangelística, ou uma igreja profética, ou uma igreja atenciosa, mas deve ser conhecida como todas as opções acima, porque todas as cinco motivações do coração estão continuamente sendo ouvidas e postas em prática. E deve ser conhecida como uma igreja que pratica todas essas coisas decentemente e em ordem, porque o apóstolo mantém um senso de ordem à medida que esses ministérios e unções são expressos.

EXERCÍCIO DE AÇÃO

Copie do apêndice as planilhas número 13, 14 e 22 e peça à sua equipe de liderança que as preencha. Discuta-os durante várias semanas ou uma reunião de equipe de um dia inteiro.

Capítulo Quatro

Vivenciando o Ministério Quintuplo

Em Todos Os Níveis

Nos dois últimos capítulos, descobrimos uma equipe de ministério quántupla com cinco objetivos ministeriais diferentes. Eles eram....

Apóstolos	- Arquitetos que estabelecem as fundações
Profetas	- Videntes que comunicam a Inspiração Divina
Evangelistas	- Ganhadores de almas que proclamam boas novas!
Pastores	- Pastores que amam as ovelhas
Mestres	- Discipuladores que treinam outros

Dissemos que sob esses cinco principais objetivos do ministério estão cinco motivações do coração. Elas são:

Apóstolos	- coração para o todo - organização
Profetas	- coração para a inspiração criativa
Evangelistas	- coração para a colheita
Pastores	- coração para as pessoas
Mestres	- coração para a verdade

EXPRESSANDO O MINISTÉRIO QUÍNTUPLO NO CULTO DOMINICAL

O culto de domingo não se concentra na pregação da Palavra, mas na experiência do Senhor Jesus Cristo, em e através de tantos meios - pessoas, sacramentos, a Palavra, adoração, ministério, operação de dons espirituais etc. Todos os cultos devem ser momentos agradáveis orientados para a experiência, quando as pessoas recebem múltiplos aspectos do ministério por meio de outros e revelação e cura de Deus. Deve haver um grande senso de unidade de propósito e espírito, bem como grande abertura e liberdade de comunicação.

Já que cada membro da congregação tem uma das cinco motivações do coração dentro de si, cada um vai querer receber aquele ministério que corresponde à motivação do seu coração. Mestres gostam de ser ensinados, pastores gostam de ser amados, profetas gostam de ser profetizados e evangelistas gostam de mensagens de salvação.

Portanto, cada reunião de crentes deve permitir e esperar a expressão de cada um dos cinco ministérios, sempre 'sujeito, é claro, à liderança do Espírito'. O princípio orientador para reuniões públicas é 1 Coríntios, 14:40: *"Que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem."* Todas as coisas incluem o fluxo inspirador profético, cuidado pastoral, evangelização e ensino. É o papel do apóstolo ver que as outras quatro vozes são efetivamente liberadas de uma forma vivificante. Ele é responsável por capturar o fluxo do Espírito em uma reunião e permitir que o serviço seja liberado nessa direção. Essa supervisão administrativa está sujeita à avaliação e contribuição dos outros membros da equipe quártupla, provavelmente na reunião semanal de liderança.

O apóstolo que está supervisionando a reunião pode delegar seções da reunião para outros na equipe supervisionarem, especialmente se outros tiverem uma mistura de dons que inclua administração/supervisão. Por exemplo, se o líder de adoração também for administrativo, ele pode ser responsável por assumir toda a seção de adoração do serviço sozinho, sem intervenção de ninguém. Por outro lado, se o líder de adoração não tiver muitos dons na área de supervisão administrativa, o apóstolo pode querer intervir várias vezes durante o tempo de adoração para guiar, conforme ele sente que o Espírito Santo está se movendo.

Um possível culto que incluísse os ministérios de todas as motivações do coração poderia ser assim: Há um bom fluxo de inspiração profética durante o culto. Há também um momento durante o culto para as

pessoas se apresentarem ao altar para receberem oração se tiverem alguma necessidade. Os conselheiros também se apresentam e oram com elas no altar enquanto o culto silencioso continua permitindo que o ministério de cuidado pastoral seja evidenciado. Então pode haver um momento de ensino da Palavra (fornecendo o dom ministerial de ensino), que pode ser concluído com um chamado ao altar para salvação (fornecendo o ministério de evangelização).

Fiquei surpreso enquanto estava na África do Sul ao ver o pastor sênior se levantar depois que eu terminei um sermão de ensino, liderar um apelo e ter de 30 a 50 pessoas por culto respondendo ao chamado da salvação. Eu nunca tinha visto nada parecido no meu ministério. Então decidi tentar. Depois de um dos meus ensinamentos, fiz uma chamada ao altar e eis que ninguém se apresentou! O pastor sênior veio atrás de mim e fez uma segunda chamada ao altar e cerca de 25 pessoas se apresentaram para aceitar Jesus como seu Salvador pessoal! Depois, saí para jantar com o pastor e ele me orientou um pouco, me dizendo o que eu estava fazendo de errado para que eu pudesse ser mais eficaz da próxima vez. (Basicamente, ele disse, você não pergunta se alguém quer ser salvo. Você sabe que Deus está trabalhando no coração das pessoas, e você afirma isso positivamente, com fé, e as chama a se apresentarem. Hmm. Aprendi mais sobre apelo do que poderia ter aprendido em um curso inteiro de escola bíblica.)

Então agora eu tenho duas opções. Posso crescer no ministério de evangelista, ou, quando terminar de ensinar em minha igreja local, e sei que temos um evangelista notável na equipe de liderança, posso passar o culto para ele e em 5 ou 10 minutos, ele provavelmente terá um bom número de pessoas no altar prontas para entregar seus corações ao Senhor.

Portanto, no esboço acima para um culto, você vê que todos os cinco ministérios operavam. Foi um serviço completo. Um ministério completo de Cristo foi oferecido ao povo, e o povo, independentemente de sua motivação, voltou para casa cheio de alegria transbordante.

Aliás, nossa política normal é que aqueles que estão apenas aprendendo a operar na liberação de seu dom ministerial devem praticar em pequenos grupos. As grandes assembleias reunidas são onde os ministérios maduros são expressos e operam.

EXPRESSANDO O MINISTÉRIO QUÍNTUPLO EM CÉLULAS CASEIRAS

Tanto os grupos grandes quanto os pequenos permitirão a expressão de todos os ministérios. O ensino durante o pequeno grupo tenderá a ser mais específico, no grande grupo mais motivacional, inspirador ou generalizado. O pequeno grupo também terá trabalho, profecia, ensino, evangelização e cuidado pastoral.

Se é o plano de Deus que o ministério quíntuplo opere em Sua Igreja, então suspeito que o ministério quíntuplo já esteja presente em cada célula, em cada corpo local e na Igreja como um todo. Precisamos simplesmente reconhecer o que está lá. No pequeno grupo de células, você encontrará apóstolos que desejam organizar a reunião, profetas que liberam adoração profética e dons proféticos, evangelistas que desejam que qualquer recém-chegado tenha a chance de aceitar a Cristo, pastores que veem que um tempo de ministério pessoal ocorre para indivíduos necessitados e mestres que veem que algum ensino ocorre.

Parece-me que a igreja teve dificuldade em descobrir se deve tornar seus pequenos grupos evangelísticos, de ensino ou de pastoral. Provavelmente é porque eles devem ser todos os itens acima. Uma grande igreja dinâmica e em crescimento que visitei em Cingapura (5000 membros) usou o termo "Grupo de Vida" para seus pequenos grupos. Isso me parece um título geral notável que abrange todo o ministério quíntuplo como sendo ativo no pequeno grupo.

Acredito que a liderança do grupo de células também deve reconhecer a presença da equipe de ministros quíntupla dentro do grupo e incentivar sua operação semanalmente. Seria muito semelhante à operação da equipe de liderança na reunião da grande assembleia. A avaliação do sucesso da reunião da célula doméstica pode ser semelhante à avaliação do culto dominical. Um exemplo de lista de verificação avaliativa pode ser encontrado no último capítulo deste texto.

EXPRESSANDO O MINISTÉRIO QUÍNTUPLO NO PROGRAMA DE MISSÕES

E quanto ao programa de missões? Os cinco ministérios operam ali? Absolutamente. Minha filha foi com a Teen Mania para a América do Sul no verão passado e vimos um excelente exemplo de liderança equilibrada. Primeiro, eles tinham um arquiteto que montou todo o

programa de missões. Em seguida, eles tinham um representante local que atuava como pastor para os adolescentes durante o tempo em que estavam longe de seus pais. No início de sua viagem missionária, eles pararam por alguns dias na Universidade Oral Roberts para receber algum treinamento no drama de mímica que faziam, bem como no ensino espiritual e bíblico. Então, na América do Sul, eles levaram milhares ao Senhor. Então você tem o apóstolo, profeta, pastor, mestre e evangelista operando. Você pode perguntar: "Onde estava o profeta?" O profeta, aquele que recebe e libera o fluxo inspirador, foi quem criou a mímica que foi usada na apresentação do evangelho. Portanto, todo o ministério quártuplo estava operando neste programa de evangelismo missionário.

Sem todas as cinco partes, nunca teria sido tão bem-sucedido quanto foi. Cinco mil pessoas aceitaram Jesus em um período de duas semanas!

CADA UM RECEBEU UMA MEDIDA DE GRAÇA

Todo cristão tem uma dessas motivações básicas do coração mencionadas em Efésios 4: 11?

Mas a cada um de nós é dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo. (Efésios 4:7)

Por isso diz: Quando subiu ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. (Agora que ele ascendeu, o que é senão que ele também desceu primeiro às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para encher todas as coisas.) (Efésios 4:8-10)

E deu alguns apóstolos, e alguns profetas, e alguns evangelistas, e alguns pastores, e mestres para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra dos ministérios, para edificação do corpo de Cristo. (Efésios 4:11,12).

Eu não tinha reconhecido que esses versículos indicam que cada um de nós recebeu graça para um desses ministérios. Eu nunca tinha conectado o versículo 7 acima com o versículo 11. Como eles foram divididos pelos versículos 8-10, perdi a conexão entre os versículos 7 e 11. No entanto, se você olhar atentamente para os versículos 8 a 10, descobrirá que eles são um pensamento entre parênteses, discutindo de onde vem essa graça. No versículo 7, Paulo declara que cada um de

nós tem graça de acordo com a medida do dom de Cristo, então ele nos diz de onde vem essa graça e lista cinco maneiras pelas quais essa graça se manifesta. A forte indicação para mim é que cada um no corpo de Cristo tem uma motivação de coração, dons e graça que podem ser manifestados de uma dessas cinco maneiras.

PROBLEMAS COM MINHA DESCOBERTA

Isso me deixou com várias perguntas. E quanto às outras listas de dons em Romanos 12 e 1 Coríntios 12? E as pessoas que são chamadas para empregos "seculares"? Vejamos essas duas questões.

Primeiro, o que dizer da lista em Romanos 12:3-8? Para mim, parece que o ponto principal desses versículos é que devemos usar os dons e graças que Deus depositou dentro de nós de acordo com a medida de fé que temos. O ponto não é que esta seja uma lista completa de dons em particular, apenas que eles são uma amostra de possibilidades de dons que podemos ministrar no corpo de Cristo, e que eles devem ser ministrados de acordo com a medida de fé que temos no momento. A frase medida de fé ocorre duas vezes nesses seis versículos. Fazendo-me sentir que é o principal impulso da passagem. Os dons mencionados em Romanos 12 são profecia, serviço, ensino, exortação, doação, liderança e misericórdia.

Na verdade, vários dos dons mencionados em Romanos 12 são coisas que eu acho que todos nós devemos ter. Por exemplo, profecia. 1 Coríntios 14:31 diz: *"Porque todos vós podeis profetizar um por um, para que todos aprendam e todos sejam exortados"*. Portanto, todos podemos profetizar, no entanto, o fazemos de acordo com a medida da fé que temos. Alguns de nós falarão os oráculos de Deus em nossas casas. Alguns de nós os falaremos em nossas igrejas. Alguns de nós falam com nossas nações.

Além disso, serviço. Devemos servir aos que nos rodeiam com qualquer dom particular que Deus nos deu. Servimos através do nosso dom. Mesmo que sejamos o líder, a Bíblia ordena que seja uma liderança servidora e proíbe dominar como os pagãos fazem. Alguns de nós servem em nosso lar, alguns em nossas igrejas e alguns em nossas nações. Eu também diria que devemos dar, praticar a hospitalidade e mostrar misericórdia com alegria. Portanto, posso sugerir que o ponto desses versículos é que devemos ministrar de acordo com a medida de fé que temos.

E quanto à lista em 1 Coríntios 12:7-11? Mais uma vez, para mim, o ponto é feito de forma bastante clara no primeiro versículo, versículo 7.

Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o seu proveito.

Esta lista particular é chamada de "a manifestação" (singular) do Espírito Santo. Todos nós temos o Espírito Santo dentro de nós e Ele pode se manifestar através de nossas vidas de qualquer uma das nove maneiras. Se você ler o livro de Atos, descobrirá que Paulo manifestou o Espírito de todas as nove dessas maneiras. No corpo reunido, cada um não deveriam expressar todas as nove manifestações ou teríamos confusão, mas em nossas próprias vidas pessoais e ministério fora da assembleia reunida, descobriremos que todos os nove podem operar em um grau ou outro, de acordo com nosso nível de fé.

Na assembleia reunida, aqueles com maior medida de fé e maturidade devem ser os que operam esses dons publicamente.

Portanto, acredito que a lista-chave no Novo Testamento que descreve os dons ministeriais na igreja é a lista em Efésios 5 de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre.

Mas devemos perguntar: todos são chamados para ser um desses cinco, ministrando "em tempo integral" e sustentados financeiramente pelo ministério, ou alguns são chamados para serem gerentes, artesãos, médicos, garçonetes ou vendedores? Creio que alguns são chamados a estas e centenas de outras possíveis vocações. Portanto, para onde vou a partir daqui?

DISCERNINDO CINCO MOTIVAÇÕES ESCONDIDAS NO CORAÇÃO

Acredito que a resposta pode ser encontrada olhando mais profundamente. Em vez de treinar especificamente para o ministério quártuplo, devemos treinar as cinco motivações do coração que estão por trás dos cinco papéis de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre, e deixar que essas cinco motivações do coração sejam expressas em ministérios e papéis vocacionais que estão dentro e fora das vocações estruturadas da igreja.

Vamos derrubar a mentalidade sagrada / secular que muitos de nós temos e aceitar o fato de que a Terra é do Senhor e tudo o que ela contém. O próprio Deus serve como líder político, sendo Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele atua como líder financeiro, possuindo todo o

ouro em todas as minas. Ele serve como líder espiritual, proporcionando salvação para toda a humanidade. Deus não está dividido. Ele é todos os três. Ele abraça todos os três. Ele lidera em todos os três. Quando Ele nos abençoa, isso toca todos os aspectos de nossas vidas (material, físico, espiritual, governamental - Deuteronômio 28: 1-14). Quando Ele nos amaldiçoa, isso também toca todos os aspectos de nossas vidas (materiais, físicos e espirituais, governamentais - Dt 28:15-68). Não há divisão em Sua mente. A vida é um todo.

REMOVENDO A DIVISÃO SAGRADO / SECULAR

Se derrubarmos a ideia de que existe uma divisão sagrada/secular; se dissermos que a vida é um todo e treinamos para a vida inteira; se aceitarmos que as pessoas podem ser indivíduos multicapacitados (Mt 25: 14-30) assim como Deus é, então podemos permitir toda a vida em nossa visão de mundo, não apenas vocações "espirituais".

Nós encorajaremos e treinaremos as pessoas para que elas possam expressar essas motivações do coração em uma variedade de papéis. Por exemplo, alguém pode ter um coração para as pessoas. Ele pode funcionar como pastor ou como gerente de pessoal. Outro pode ter um coração para a colheita. Ele pode funcionar como evangelista ou como vendedor. Outro pode ter um coração para a descoberta. Ele pode funcionar como professor ou repórter investigativo. Outro pode ter um coração para o todo. Ele pode funcionar como apóstolo ou presidente de uma corporação. E, claro, há muitos outros papéis disponíveis e muitas combinações de motivações do coração que ocorrem na vida real.

Nosso manual para pastores que apresenta nosso "programa de treinamento" ou Experiência de Discipulado para o ministério quártuplo delinea as ramificações dessa linha de raciocínio ainda mais, em um programa de treinamento completo disponível para igrejas locais.

EXERCÍCIO DE AÇÃO

1. Trabalhe com as planilhas número 23 e 24 localizadas no final deste livro.
2. Examine um dos ministérios de sua igreja e veja como o ministério quártuplo poderia ou está operando através dele.

Capítulo Cinco

Qual é o "Resultado Final" para Equipes Quíntuplas?

O MANDATO DE EFÉSIOS 4: 11-16

E ele deu alguns apóstolos; e alguns profetas; e alguns evangelistas; e alguns pastores e mestres; Para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos, jogados de um lado para o outro, e carregados com todo vento de doutrina, pelo truque dos homens e astúcia astuta, com que ficam à espreita para enganar; antes, seguindo a verdade em amor, cresça em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo bem ajustado e combinado com aquilo que cada junta supre, segundo a operação eficaz na medida de cada parte, faz crescer de o corpo para a edificação de si mesmo no amor. (Efésios 4:11-16).

O resultado, ou os objetivos, de uma equipe de ministério quántupla são declarados acima. Eles incluem:

1. Equipar os santos para fazer a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo.
2. Até que todos cheguemos à Unidade de Conhecimento da fé do Filho de Deus. Um homem completo = a plenitude de Cristo.
3. Não há mais filhos agitados pela doutrina, mas falando a verdade em amor Crescendo Nele em todas as coisas, que é a cabeça,

Vivendo como um corpo devidamente unido a cada junta; suprindo a parte que deve ser suprida. Faz o corpo crescer no amor.

Essas metas são diferentes de algumas metas que tive no passado enquanto ministrava. Primeiro, eu não faço o trabalho do ministério. Minha função é equipar outros para fazê-lo. Há muitos outros na congregação (provavelmente todos - veja Ef. 4:7) com uma ou várias das cinco motivações do coração que eu deveria estar aprendendo comigo para fazer o trabalho do ministério. A bênção de Deus vem quando alguém se entrega no ministério. Se eu faço todo o ministério, recebo as bênçãos de Deus. Se eu deixo outros fazerem o trabalho do ministério, então eles encontram a graça e a misericórdia, a paz e o poder do Espírito Santo fluindo através deles, e eles experimentam a alegria do Senhor.

Portanto, meu papel é treinar os outros e ver se eles estão funcionando adequadamente dentro do corpo. Ao fazê-lo, o corpo de Cristo está sendo edificado.

Nosso objetivo não é a unidade de teologia (que resultou apenas em 2300 denominações briguentas), mas sim a unidade de fé. Nossa fé está no poder de Jesus Cristo dentro do coração do crente (1 Jo 3, 23). À medida que chegamos a um conhecimento de quem é Jesus dentro do coração do ser crente, nos tornamos completos em Jesus.

Portanto, não somos levados de um lado para o outro por doutrinas, porque não vivemos em doutrinas, mas na pessoa de Jesus Cristo, que habita em nós. Aprendemos a sentir nossos corações e nossas motivações e o poder e a presença de Jesus Cristo fluindo através das motivações de nossos corações.

Temos uma comunicação aberta e honesta uns com os outros. Falamos a verdade e a falamos em amor. Nós não manipulamos as pessoas. Não escondemos coisas deles. Falamos abertamente com eles. Não há fingimento, nem falsidade. Não temos agendas ocultas. E não os atacamos quando falamos com eles. Falamos honestamente com eles com amor. Atacamos os problemas, mas não atacamos as pessoas.

E porque estamos lidando abertamente e honestamente uns com os outros, somos capazes de crescer em Jesus, que é o verdadeiro líder do corpo. Cada um de nós serve a Ele e uns aos outros. Cada um de nós encontrou seu devido lugar dentro do corpo. Estamos

funcionando em nossos dons, cada um está suprindo o corpo através de sua motivação e dom básicos do coração e, assim, o corpo está crescendo em amor.

Sabemos o que acontece quando o corpo cresce no amor. Torna-se uma habitação do Espírito Santo (Salmos 133).

EDIFICAR O ESPÍRITO DO INDIVÍDUO

Portanto, nosso ponto principal é ajudar as pessoas a descobrir sua vida em Jesus e seu ministério em Seu corpo, e ajudar a colocá-las em seu ministério adequado. A equipe de liderança se preocupa mais com as pessoas do que com os programas. Em vez de programas bem-sucedidos, eles querem pessoas bem-sucedidas. Eles os ajudarão a descobrir seus dons ministeriais. Eles oferecerão a eles um perfil motivacional do coração para ajudá-los a discernir suas motivações do coração. Sua ênfase constante será a aprendizagem de pessoas nos ministérios que são perfeitamente adequados aos seus dons. Os líderes ajudarão o corpo a encontrar lugares para ministrar, deixarão o corpo observá-los ministrar, deixarão o corpo ministrar ao lado deles e, então, enviarão os discípulos para tentar por conta própria. À medida que os discípulos relataram aos seus mentores, os mentores oferecerão conselhos sábios que os tornarão mais eficazes e os enviarão novamente. Isso é exatamente o que Jesus fez. Ele treinou os discípulos e os enviou e os aconselhou quando eles retornaram e os enviou novamente.

Portanto, a equipe quártupla não está aqui para fazer o trabalho do ministério, mas para treinar toda a igreja para fazer o trabalho do ministério. Seu trabalho é aprendido.

A equipe de liderança busca constantemente incentivar o espírito do indivíduo. Eles nutrem a super capacitação até que ela floresça plenamente. Eles estão constantemente preocupados em como ajudar seus aprendizes a desenvolver seu potencial pleno. Seus olhos estão sempre no desenvolvimento do indivíduo em um ministro totalmente eficaz e talentoso de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

CONSTRUINDO O ESPÍRITO CORPORATIVO

A equipe de liderança quántupla enfatiza constantemente para a congregação que eles são o corpo de Cristo e que cada um deles tem um dom importante a oferecer para o funcionamento eficaz do todo. Assim nasce o espírito de equipe. O espírito corporativo é desenvolvido. Nós nos vemos como um organismo vivo e funcional, cada parte servindo uma à outra. É disso que se trata a igreja. Quando o corpo se reúne, deve haver um senso de unidade orgânica, uma dinâmica viva, somos parte um do outro. Deve haver uma expectativa do fluxo da vida através de cada articulação. Deve ser um momento em que cada um dá vida aos outros. Deve ser um encontro de poder com Jesus através de Seu corpo funcionando efetivamente.

Por exemplo, as pessoas oram umas com as outras no altar. As pessoas vão orar e compartilhar umas com as outras em seus assentos. Estarão abertos a palavras encorajadoras que o Senhor lhes dê para dar aos que os rodeiam. Eles os compartilharão de maneira amorosa e apropriada. Todos estão comprometidos com o sucesso de todos os outros. Cada um tem o desejo de ajudar os outros a ter sucesso. Sua maior alegria vem quando eles podem ajudar a tornar outro bem-sucedido, pois é quando entregamos nossas vidas aos outros que encontramos a vida.

CONSTRUINDO UMA HABITAÇÃO PARA O ESPÍRITO SANTO

Efésios 4:16 diz que o corpo está "*edificando-se em amor*". Este é o teste final para saber se fomos ou não bem-sucedidos. O amor é forte e intenso e flui poderosamente por todo o corpo? Na medida em que é, fizemos uma morada para o Espírito Santo.

Vede como é bom e agradável que os irmãos vivam juntos em união! É como o unguento precioso sobre a cabeça, que escorria sobre a barba, a barba de Arão: que descia até as abas de suas vestes; Como o orvalho do Hermom, e como o orvalho que desceu sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre (Salmos 133).

A unção do Espírito Santo, o poder e a presença do Espírito Santo, flui sobre o corpo enquanto eles habitam juntos em unidade. Lá Deus ordena a bênção. A libertação final de Deus vem quando todo o corpo se ajusta adequadamente, com cada junta suprimindo sua parte adequada, e há uma edificação de si mesma em amor. Lá a unção de Deus repousa e algo além de nós mesmos começa a nos ofuscar: o

poder, a presença, a paz e a glória de Deus. A glória de Deus fluirá em livre manifestação sobre a igreja local. A igreja será um tempo de gloriosa bem-aventurança. Será um momento em que Deus nos encontrará de muitas maneiras especiais. Será um tempo de vida e cura para todos os que vierem. Será igreja!

EXERCÍCIO DE AÇÃO

Complete as planilhas número 8 e 9 localizadas no final deste livro.

Capítulo Seis

Dominando a Dinâmica de Equipe

DEFRUTANDO das respostas multicapacitadas

Se eu não aprender a honrar e apreciar a "diferença" de cada uma das respostas dos cinco ministérios a uma situação, posso começar a desprezá-las. Posso cair na armadilha de acreditar que a maneira como vejo as coisas é a maneira correta e que todas as outras maneiras são de alguma forma menos válidas ou valiosas do que a minha. Em vez disso, somos ordenados a "*honrar todos os homens* (1 Pedro 2: 17)" e lembrados de que "*em uma multidão de conselheiros há segurança* (Provérbios 11: 1 4)".

Às vezes esqueço que sou apenas parte da solução. Esqueço que provavelmente não tenho todas as cinco motivações do coração e fico irritado quando as pessoas me desafiam com diferentes maneiras de pensar. Preciso aprender a estar aberto a pessoas que veem as coisas de maneira diferente da minha. Seria melhor se todos na equipe conhecessem claramente seus pontos fortes e fracos e se comprometessem consigo mesmos e com os outros a não fazer grandes movimentos até que tenham recebido, honrado e integrado a contribuição de outros, especialmente daqueles que têm dons fortes em suas áreas de fraqueza. Se a equipe reunir o Perfil Motivacional do Coração e discutir seus resultados, eles se conscientizarão de seus próprios pontos fortes e fracos e dos pontos fracos uns dos outros.

Por exemplo, o evangelista quer conduzir uma grande campanha de evangelização. Essencialmente, ele só quer sair às ruas com um grupo de pessoas e "fazer isso". Seria fácil para ele ficar irritado quando fosse

questionado pelos outros quatro: O mestre pergunta: "Você treinou as pessoas que vão trabalhar com você?" O profeta pergunta: "Você já ouviu de Deus nisso, ou é apenas uma boa ideia que você tem?" O pastor pergunta: "Isso vai ser frontal e levar muitas pessoas para o evangelho? E quanto ao acompanhamento?" E o apóstolo pergunta: "Você planejou toda a campanha? Você vai precisar de algum dinheiro? Você vai precisar de publicações? Quanto vai custar?"

Agora, o evangelista pode ficar com raiva e dizer: "Cara, tudo o que eu queria fazer era um pouco de evangelização! Não vamos fazer disso um grande problema, certo? Ou ele pode dizer: "Não, eu realmente não pensei em muitas dessas coisas. Podemos discuti-los agora por alguns minutos e ver se podemos obter boas respostas?" Como ele convida os outros a contribuir, e eles emprestam suas habilidades a ele, eles devem, em pouco tempo, ter um alcance evangelístico vibrante fluindo de sua igreja. E será muito mais eficaz do que se o evangelista tivesse planejado por conta própria.

Todos os cinco precisam estar envolvidos no planejamento de tudo? Não, isso levaria muito tempo. Cada um na equipe quintupla tem algum dom em cada uma das outras áreas, então eles serão capazes de fazer muitas das funções menores eles mesmos. Além disso, eles terão pessoas trabalhando com eles na congregação local que têm uma multiplicidade de dons que podem ser aproveitados.

Os cinco devem participar: 1) nas principais decisões; 2) quando alguém está estagnado e solicitando ajuda; ou 3) quando eles veem uma grande necessidade que sentem que podem atender com eficácia. Nesse caso, eles poderiam oferecer sua ajuda e ver se ela era desejada.

Tomemos outro cenário. O apóstolo quer levar avante um novo programa de construção. O profeta perguntará: "É esta a vontade e o tempo do Senhor? Você já considerou o projeto do edifício - ele refletirá o que Deus está falando conosco e fazendo entre nós neste momento? O evangelista vai querer saber como vamos vender a ideia para a congregação. O pastor, que ama as ovelhas, vai querer saber se elas realmente vão atender às necessidades das pessoas - haverá salas de aula suficientes, e um berçário, e os trabalhadores do berçário podem ouvir o sermão etc. Ele também estará preocupado que ninguém seja ferido ou perdido pelo programa de construção. O mestre, que adora descobertas, vai querer fazer uma pesquisa para descobrir exatamente o que as pessoas querem e precisam no novo prédio. Ele vai querer

examinar várias outras igrejas para descobrir maneiras criativas que elas construíram para atender às necessidades de seu povo.

Se essas cinco motivações do coração trabalharem juntas como uma equipe até chegarem a um consenso, elas terão um projeto muito mais bem finalizado do que se fosse a decisão de apenas um homem.

Precisamos aprender a aproveitar e celebrar os desafios e perguntas daqueles com outras motivações do coração. Precisamos nos comprometer a abraçá-los e honrá-los e chegar a um consenso antes de agirmos. A equipe que assume esse compromisso avançará poderosamente sob a unção do Espírito Santo.

Eu peço que você assuma este compromisso agora. Se você estiver disposto, assine seu nome como um lembrete permanente para si mesmo e para os outros.

MINISTÉRIO DE EQUIPE QUÍNTUPLA

Comprometo-me a buscar, ouvir, honrar e agir em consenso com outros que representam o ministério quártuplo que Deus ordenou.

Nome: _____

Data: ___/___/____.

ESTABELECENDO UMA FILOSOFIA DE EQUIPE

Qualquer equipe que seja eficaz tem uma filosofia. O time de futebol tem uma estratégia, o negócio corporativo tem uma estratégia e a equipe quártupla da igreja deve ter uma estratégia ou filosofia sob a qual opera. Esta estratégia pode ser constantemente reavaliada e revista em função das necessidades. A seguir estão sete declarações que foram tiradas de uma filosofia de equipe usada pela *South Evangelical Presbyterian Fellowship* (Comunhão Presbiteria Evangélica do Sul) em Denver, USA. Isso sugere muito do que uma equipe quártupla pode querer adotar.

FILOSOFIA DA EQUIPE

1. Somos o povo de Deus antes de sermos servos de Deus.

Nossas vidas juntas são mais importantes para nós do que nosso ministério juntos. Portanto, a primeira parte de nossas reuniões de equipe incentivará o ministério pessoal entre a equipe quádrupla.

2. Compartilhamos nossas vidas pessoais juntos

A koinonia genuína é a raiz básica que sustenta o corpo. Portanto, participaremos de atividades extracurriculares de forma não exclusiva e buscaremos momentos de diversão e celebração juntos.

3. Estamos comprometidos com o ministério de toda a igreja, e não com nosso ministério individual. Vemos todos e todas as partes como igualmente importantes.

Cada sucesso ou fracasso será considerado o sucesso ou fracasso de toda a equipe. Estamos totalmente comprometidos com o sucesso um do outro.

4. Nós nos concentramos em uma filosofia comum de ministério.

Cada um de nós está totalmente comprometido em cumprir a filosofia comum de ministério que foi elaborada pela equipe.

5. Trabalhamos em um consenso e não em uma maioria.

Acreditamos que honrar cada uma das cinco motivações do coração é fundamental para o nosso sucesso geral.

6. Vemos as diferenças como pontos fortes nas personalidades.

Não buscamos os nossos interesses, mas tudo sofremos, tudo cremos e tudo suportamos.

7. Acreditamos que isso não pode acontecer através de nós até que aconteça conosco.

Aumentaremos a produtividade uns dos outros provocando ou estimulando uns aos outros ao amor e às boas obras (Hb 10:24).

Você pode querer adotar (ou adaptar e adotar) a filosofia de equipe acima. Pode ser algo que está pendurado na parede e colocado em um caderno para referência imediata. Também pode ser uma das planilhas de inscrição que podem ser revisadas de tempos em tempos

em reuniões de equipe. Uma planilha de revisão da filosofia da equipe pode ser encontrada na seção de planilhas deste livro.

COMPROMISSOS INTERPESSOAIS UNS COM OS OUTROS

Quando se trata de manter relações pessoais abertas, você pode querer se comprometer com um conjunto de princípios semelhantes aos seguintes.

1. O compromisso com o amor ágape

"Eu vou te amar e afirmá-lo, não importa o que você tenha dito ou feito. Eu te amo como você é e pelo que Cristo quer fazer de você."

2. O compromisso com a disponibilidade

"Eu me comprometo a dar uma parte regular do meu tempo para você. Considero que este momento é da mais alta prioridade.

3. O compromisso de ser aberto

"Vou me mostrar a você, deixando você saber quem eu sou como pessoa."

4. O compromisso de orar

"Comprometo-me a orar por vocês, a apoiá-los e a tentar ser sensíveis ao Espírito Santo em relação às suas necessidades".

5. O compromisso de ser honesto

"Eu vou falar a verdade para você em amor."

6. O compromisso de confidencialidade

"O que acontece em nosso relacionamento permanece entre nós. Não vou compartilhar nada que possa ser prejudicial ou embaraçoso sobre você. "

7. O compromisso de ser responsável

"Buscarei crescimento contínuo na plenitude de Jesus Cristo, e você pode me perguntar como estou de tempos em tempos."

Provavelmente seria sensato estabelecer um compromisso semelhante a este com outros membros de sua equipe. Pode demorar um pouco até que todos os membros estejam prontos para assumir

tais compromissos. Nesse caso, é aconselhável não apressar, mas esperar até que cada pessoa esteja pronta e se confunda para assumir esse compromisso. Não force uma pessoa, mas sinta seu espírito. Se ele ainda não está pronto, então ajude-o a se preparar, sendo todas essas coisas para ele por um período, para que suas feridas possam ser curadas.

Uma vez que esse comentário seja feito, pode ser bom assiná-lo e publicá-lo, e até mesmo consultá-lo de vez em quando em seus relacionamentos interpessoais. Uma cópia disso pode ser encontrada na seção da planilha na parte de trás.

COMANDOS "UNS AOS OUTROS"

Pode ser sábio rever juntos de tempos em tempos as declarações e ordens "Uns aos Outros" encontradas no Novo Testamento. Este pode ser um check-up para ajudá-lo a manter o foco enquanto viaja pela estrada da vida. Eles são os seguintes:

1. Membros uns dos outros - Romanos 12:5
2. Devotados uns aos outros - Romanos 12: 10
3. Honrem uns aos outros - Romanos 12: 10
4. Tenham a mesma mente uns com os outros - Romanos 15:5; 12:6
5. Aceitem um ao outro - Romanos 15:7
6. Admoestem-se uns aos outros - Romanos 15: 14
7. Cumprimentem-se uns aos outros - Romanos 16:3-6, 16
8. Sirvam uns aos outros - Gálatas 5:13
9. Carreguem os fardos uns dos outros - Gálatas 6:2
10. Suportem-se uns com os outros - Efésios 4:2
- 11 . Submetam-se uns aos outros - Efésios 5:21
12. Encorajem uns aos outros - 1 Tessalonicenses 5:11

EXERCÍCIO DE AÇÃO

Complete as planilhas números 5 a 7 no final do livro.

Capítulo Sete

Dominar as Habilidades de Comunicação

A NECESSIDADE DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO EFICAZES

Os conselheiros sugerem que 86% dos divórcios americanos são causados por má comunicação. A porcentagem é provavelmente semelhante quando se trata do colapso dos relacionamentos de equipes.

Sendo a comunicação uma das habilidades mais importantes de que precisamos para ser eficazes na vida, ela deve ser um importante tópico de estudo em todo o sistema educacional, bem como ao longo de nossas vidas adultas. Devemos realizar seminários sobre o assunto, e trabalhar em oficinas sobre ele, e certificar-nos de que estamos sempre nos comunicando com total eficácia nos nossos casamentos, nos nossos empregos, nas nossas igrejas, com os nossos filhos e amigos.

É responsabilidade de quem lidera garantir que a comunicação eficaz esteja ocorrendo em todos os momentos. Na igreja será o apóstolo, no lar o marido, e no trabalho será o presidente da companhia. As pessoas procuram seu líder para o bom andamento das coisas. Portanto, ele deve supervisionar essa responsabilidade. A responsabilidade para com o líder.

CRIANDO E MANTENDO O ALINHAMENTO METANOICO

O alinhamento acontece quando as pessoas trabalham com sua capacidade máxima, quando se sentem "em sincronia" com seus colegas de trabalho, quando tudo acontece na hora certa, mesmo que de forma totalmente inesperada.

Quando há uma relação sinérgica entre os objetivos dos indivíduos e os da empresa, seu poder de atingir objetivos pessoais é amplificado pela corporação.

Quando as pessoas vivenciam o alinhamento, elas sabem disso e anseiam por repeti-lo. Alguns acham isso tão transformador que a vida se torna uma busca por duplicá-lo.

Esse estado de alta criatividade é chamado de metanoico, uma palavra grega usada pelos primeiros cristãos, significando o despertar da visão e da intuição. Organizações metanoicas possuem visão, alinhamento, maestria e a habilidade de integrar intuição e racionalidade, de ver a empresa como um todo e criar estruturas que promovam esse todo.

Uma visão corporativa bem-sucedida conecta o trabalho de uma pessoa com seu propósito de vida e gera alinhamento - aquele espírito e entusiasmo inigualáveis que energizam as pessoas nas empresas a fazerem um esforço extra para fazer as 'coisas acontecerem' - e fazer a coisa certa. É isso que torna uma igreja incomumente bem-sucedida - mas somente quando a visão não é apenas poderosa, mas persistente, ou seja, quando é reforçada e reenergizada até se tornar convincente.

A tarefa de reforçar a visão da igreja recai sobre a equipe de liderança quártupla. Cada um reforçará a visão por meio da motivação do seu coração, seja por meio do ensino, pastoreio ou fluxo inspiracional. O apóstolo precisa ter certeza de que a visão é constante! Sendo reforçada por meio do ministério quártuplo para a assembleia da igreja em geral.

Uma vez que as pessoas experimentam a propriedade da visão da igreja, o trabalho está apenas começando. Agora, a equipe de liderança quártupla deve reforçar, refinar e reforçar a visão, ao mesmo tempo em que apoia e inspira as pessoas alinhadas a ela.

PLANILHA PARA CRIAR E MANTER O ALINHAMENTO METANOICO

Metanoico, uma palavra grega usada pelos primeiros cristãos, significa *o despertar da visão e da intuição*. As organizações *metanoicas* possuem visão, alinhamento, maestria e a habilidade de integrar intuição e racionalidade, de ver a igreja como um todo e criar estruturas que promovam esse todo.

Alinhamento é a *atração de pessoas* que podem ajudar a concretizar a visão e adotá-la como sua, ao mesmo tempo em que compartilham a responsabilidade de alcançá-la.

Discuta e responda a cada uma das seguintes perguntas nesta folha ou em outras páginas.

1. Temos uma visão forte, convincente e inspirada pelo Espírito Santo da qual as pessoas querem fazer parte e querem dar suas vidas?
2. A visão desperta a visão e a intuição?
3. Essa visão vê a igreja e seus ministérios como um todo?
4. Onde essa visão é declarada?
5. É declarado de forma sucinta?
6. É expandido e delineado?
7. Onde é expandido e delineado?
8. Essa visão atrai pessoas?
9. As pessoas internalizam essa visão e a tornam sua?
10. Toda estrutura dentro da igreja promove a visão e o todo? (Relacione cada estrutura e mostre como ela promove ou atrapalha a visão.)
11. As pessoas podem ver como seu ministério e envolvimento na igreja são parte integrante dessa visão?
12. A visão é constantemente reforçada por toda a equipe de liderança? Ela é reforçada por meio de cada uma de suas motivações e dons do coração?
13. A visão é constantemente reavaliada, refinada e reorientada na presença do Espírito Santo?

PRINCÍPIOS PARA UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ

1. Nunca tome decisões com base em suposições. Obtenha os fatos.
2. Sempre acredite no melhor da outra pessoa.
3. Faça perguntas para obter uma compreensão clara e obter a perspectiva da outra pessoa.
4. Ataque o problema, não a pessoa.
5. Verbalize sentimentos, não os represente.
6. Perdoe em vez de julgar.
7. Comprometa-se a dar mais do que recebe.

OS ASPECTOS POSITIVOS DO DESACORDO

1. A discordância pode levar ao crescimento individual e organizacional. *"Como o ferro afia o ferro, assim um homem afia o outro (Provérbios 27:17)."*
2. A discordância pode revelar a necessidade de mudança. *"O homem inteligente está sempre aberto a novas ideias. Na verdade, ele os procura (Pv. 18: 15, LB)."*
3. A discordância pode ajudar a nos tornar mais tolerantes com pontos de vista opostos. *"Não se recuse a aceitar críticas; obtenha toda a ajuda que puder (Provérbios 23:12, LB)."* Infelizmente, a maioria de nós não vê as críticas como uma ajuda, mas como um obstáculo.

O MÉTODO ADEQUADO DE LIDAR COM CONFLITOS

Identifique os problemas reais do conflito e trabalhe com eles para uma resolução satisfatória.

BUSQUE O GANHA-GANHA (DUPLA VITÓRIA) TORNANDO-SE UM NEGOCIADOR DE PRINCÍPIOS

O diagrama a seguir foi retirado do livro *Getting to Yes: Negotiating Agreement Without Giving In*, (Chegando ao Sim: Negociando um acordo sem ceder) de Fisher e Ury. Ele oferece um estilo de negociação que não é "duro" ou "suave", mas "baseado em princípios". Um negociador baseado em princípios busca estruturar uma situação ganha/ganha em que ambas as partes são honradas e recebem o que precisam, a fim de sentir satisfação na conclusão das negociações.

PROBLEMA Barganha Posicional: Que jogo você joga?		SOLUÇÃO Mude o jogo- Negocie nos méritos
SUAVE	DURO	PRINCÍPIOS
Os participantes são Amigos	Os participantes são Adversários	Os participantes são solucionadores de problemas
O objetivo é o acordo	O objetivo é a vitória	O objetivo é um resultado sábio alcançado de forma eficiente e amigavelmente.
Faça concessões para cultivar o relacionamento	Exigir concessões como condição da relação	Separe as pessoas do problema
Seja gentil com as pessoas e problemas	Seja duro com o problemas e as pessoas	Seja gentil com as pessoas, duro com o problemas
Confie em outros	Desconfie dos outros	Prossiga independentemente de confiar.
Mude sua posição facilmente	Mergulhe na sua posição	Foco no interesse, não nas Posições.
Faça ofertas.	Faça ameaças	Explore interesses
Divulgue suas expectativas	Esconda suas expectativas	Evite expectativas
Aceite as perdas do seu lado para chegar a um acordo	Exija ganhos unilaterais como o preço do acordo	Invente opções para que todos ganhem

Pesquise apenas uma opção: a que eles vão aceitar.	Pesquise apenas uma opção: a que você vai aceitar.	Desenvolva múltiplas opções para escolher: decida mais tarde.
Insista no acordo	Insista em sua posição	Insista em critérios objetivos
Tente evitar uma competição de vontades	Tente vencer uma disputa de vontade	Tente chegar a um resultado com base em padrões independentes da vontade.

MÉTODOS IMPRÓPRIOS DE LIDAR COM CONFLITOS

1. Evite os conflitos retirando-se dele.
2. Evite conflitos contornando os principais problemas e concentrando-se em pontos menores.
3. Evite conflitos lidando com questões secundárias.

UMA ABORDAGEM BÍBLICA PARA LIDAR COM O CONFRONTO

1. Certifique-se de que você está lidando com fatos, não com suposições ou boatos.

"Nunca condene ninguém com base no depoimento de uma testemunha. Deve haver pelo menos dois, e três é ainda melhor (Deuteronômio 19: 15, LB)."

2. Sempre faça o confronto inicial em particular entre você e a pessoa envolvida.

"Discuta o assunto com ele em particular. Não conte a mais ninguém, para que ele não o acuse de calúnia (Provérbios 25:9, 10, LB)."

3. Se a outra pessoa envolvida se recusar a resolver o problema em particular, leve alguém com você e tente novamente.

"Mas, se ele não vos ouvir, leva consigo um ou dois outros, para que tudo o que for dito tenha o apoio de duas ou três testemunhas (Mt 18:16, Philips)."

4. Se a pessoa continuar a resistir a resolver o conflito, pode ser necessário dissolver a relação (Mt 18: 17).

PENSAMENTOS A TER EM MENTE

1. *"Honroso é para o homem o desviar-se de contendas, mas todo insensato se mete em rixas. (Provérbios 20:3 ARA)"*
2. O conflito oferece uma excelente oportunidade para servir aos outros. Jesus disse: *"Se alguém quiser processá-lo e tirar sua túnica, deixe-o ficar com sua capa também. Se alguém o obrigar a andar uma milha, vá com ele duas milhas (Mateus 5:40,41)."*
3. Comprometa-se a resolver conflitos rapidamente. Quanto mais tempo o conflito continuar, mais difícil será resolvê-lo.
4. Tome a iniciativa de confrontar os envolvidos. Não espere que eles venham até você. *"Se o seu irmão te prejudicar, vá e resolva isso com ele imediatamente (Mateus 18:15, Phillips)."*
5. Mesmo que a hostilidade e a raiva estejam presentes no conflito, evite discussões raivosas. *"O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura. (Provérbios 14:29 ARA)."*

EXERCÍCIOS DE AÇÃO

1. Quais são os vários meios que podemos usar para manter efetivamente nossa congregação informada? Enumere as que está a utilizar e faça uma reflexão sobre outras possibilidades. O seu pessoal sente-se bem-informado sobre o que se passa?

2. Avalie o último conflito que você teve. Você usou as regras para resolver conflitos de forma eficaz e comunicar claramente que estão listadas neste capítulo? Como você poderia ter feito melhor? Você quer postar algumas dessas regras ou carregá-las com você em um caderno? Na seção Planilha no final deste livro, você encontrará essas regras em estilo de composição de página completa, adequadas para postagem ou cobertura em plástico e transporte com você.

3. Complete as planilhas 10, 15, 16, 17, 18, 19 localizadas no final deste livro.

Capítulo Oito

Construindo O Espírito de Equipe

CONSTRUINDO O ESPÍRITO DE EQUIPE

"Se o Senhor não edificar a casa, os que trabalham, trabalham em vão." "Onde está o espírito do Senhor, aí há liberdade." "Eis que quão agradável é que os irmãos vivam em união... É como óleo que desce... Ali o Senhor ordena a bênção."

Sem amor forte, confiança, lealdade e abertura, não há equipe e não há ministério. Então, o que podemos fazer para construir o espírito de equipe, tanto dentro da equipe quintupla quanto dentro da assembleia local?

Um bom número de coisas já foi mencionado em capítulos anteriores. Membros da equipe mostrando interesse e contribuição para ministérios além dos seus, especialmente na orquestração de eventos importantes, demonstram grande apoio e assistência da equipe. Manter linhas de comunicação abertas e posturas de serviço uns para com os outros, honrando a contribuição uns dos outros; ter momentos divertidos juntos fora das responsabilidades do ministério: tudo isso é vital para construir unidade na equipe de liderança.

REUNIÕES SEMANAIS DA EQUIPE

A reunião semanal da equipe é um lugar chave onde o espírito de equipe é aprimorado ou quebrado. Pode ser melhor não realizar a reunião da equipe no escritório do apóstolo, para que qualquer sentimento de intimidação seja removido. Se deve ser realizado em seu escritório, seria melhor se ele não se sentasse atrás de sua mesa. Isso tende a dar a ele uma quantidade excessiva de autoridade. O fato de ele ser o chefe do 'Estado-Maior' já 'empilha o baralho' a seu favor, sem também colocá-lo atrás da mesa da autoridade. Mesmo que ele não seja colocado em uma posição de autoridade, ele ainda deve moderar a reunião e orientar a conversa para mantê-la no curso.

Quando servi uma igreja como pastor sênior por cinco anos, começamos as reuniões semanais da equipe com uma hora de louvor, adoração e oração juntos. Isso realmente preparou nossos corações para um tempo espiritual eficaz de partilha juntos.

Eu sugeriria que o próximo item da agenda de uma reunião de equipe fosse sua vida pessoal. Como está cada um? Eles precisam de alguma oração especial? Eles estão lutando em uma área? Apoiar e cuidar uns dos outros antes que os negócios sejam sempre adequados, acredito. Sempre que falo com o Senhor, a relação é sempre mais importante para Ele do que os negócios. Os negócios devem fluir do relacionamento, e não vice-versa. Isso é um pouco difícil para os viciados em trabalho (como eu) lidarem, mas Deus está constantemente me transformando por Sua maravilhosa graça, e sou mais relacional hoje do que no passado.

Durante o tempo relacional de compartilhamento, você pode cobrir uma das planilhas do final deste livro. Pode precipitar uma discussão significativa sobre a força da dinâmica da equipe que opera atualmente dentro de sua equipe.

Você também pode, de vez em quando, estudar juntos e discutir um livro que um membro da equipe sugere como sendo vital e vivificante para a equipe neste estágio de seu crescimento.

À medida que você avança para os negócios atuais, acho que um lugar para começar será com uma breve revisão do culto de domingo. Foi tudo o que você desejava que fosse? As profecias eram exatas e vivificantes? Os dons do Espírito Santo operaram livremente? Houve uma boa ministração de altar? Houve um bom fluxo de vida na

adoração e na mensagem? Há alguma sugestão para melhorar algum deles nas próximas semanas?

Um pastor na África do Sul compartilhou comigo sua experiência de mentoria. Quando o pastor sênior estava ausente, seu associado pregava e conduzia o culto. Quando o pastor sênior voltava, eles se sentavam juntos durante o almoço e examinavam as estatísticas do culto do último domingo. Quantos foram salvos? Quantos foram curados? Como foi a oferta? Ele aprendeu com pressa a dar atenção ao fluxo do poder do Espírito Santo e da unção no culto. Ele agora tem uma grande igreja própria.

Suponho que cada igreja precisa desenvolver sua própria avaliação para seus cultos dominicais. A seguir está uma planilha de avaliação proposta para você considerar.

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE CULTO QUÍNTUPLO

As empresas fazem perguntas difíceis semanalmente ou mensalmente ("E quanto ao resultado final?"). A igreja também deveria fazer. Erros não devem ser considerados fracassos, mas simplesmente experiências de aprendizado. O comprometimento da equipe é ser ainda melhor na semana que vem. Toda a equipe assume a responsabilidade tanto pelas vitórias quanto pelas derrotas.

Instruções: Cada membro da equipe deve preencher esta planilha de avaliação antes ou durante a reunião semanal da equipe. Os resultados podem ser totalizados e oração e discussão podem seguir conforme necessário.

A "igreja de vanguarda" deve servir bem ao povo de Deus!

Evangelista = Quantos foram salvos? Quantos foram cheios do Espírito? Houve um forte espírito de alegria e celebração?

1 2 3 4 5

Pastor = A cura (física, emocional e espiritual) ocorreu no ministério de oração (seja no altar ou nos assentos)?

1 2 3 4 5

As pessoas foram bem recebidas na porta?

1 2 3 4 5

As pessoas foram edificadas no amor?

1 2 3 4 5

Profeta = Houve um fluxo livre e maduro dos dons do Espírito Santo?

1 2 3 4 5

Houve um forte fluxo de vida na adoração?

1 2 3 4 5

Havia um forte espírito de fé presente?

1 2 3 4 5

Mestre = Houve um forte fluxo de vida na mensagem (sermão)?

1 2 3 4 5

O sermão foi prático, claro, desafiador?

1 2 3 4 5

Os salvos estão sendo acompanhados pessoalmente?

1 2 3 4 5

Apóstolo = O culto foi ordenado e equilibrado?

1 2 3 4 5

O culto estava livre de um espírito de controle?

1 2 3 4 5

Os dízimos e ofertas foram bons?

1 2 3 4 5

Oração de ação de graças e celebração por pontos fortes do culto...

Oração por revelação sobre como fortalecer as partes mais fracas do culto...

AGENDA TÍPICA DE UMA REUNIÃO SEMANAL DE EQUIPE QUÍNTUPLA

1. Louvor espiritual e adoração (João 4:23)
2. Oração no Espírito (Ef 6,18)
3. Ministério interpessoal (compartilhar os fardos uns dos outros)
4. Estudo (avaliação de uma planilha ou de um livro atual)
5. Avaliação do culto de domingo
- 6 Discussão de tópicos trazidos pelo:
 - Apóstolo
 - Profeta
 - Evangelista
 - Pastor
 - Mestre
7. Encerre em adoração e oração. Possível refeição juntos

PLANILHA DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

Número de pessoas atualmente em treinamento _____

Porcentagem da congregação que tem ou está passando por
Treinamento _____

Número de pessoas no ministério _____

Porcentagem da congregação atualmente envolvida em
Ministério _____

Mudança na frequência no último trimestre _____ %

Número de salvos _____

Número de pessoas que se tornaram membros _____

Crescimento financeiro no último trimestre _____

Total de dízimos e ofertas _____

O RETIRO ANUAL DA EQUIPE

O retiro anual da equipe pode ser apenas para a equipe ou para a equipe e seus cônjuges, dependendo do que você sente que é certo no Senhor. Deve ser um momento de fortalecimento de relacionamentos, relaxamento e brincadeiras juntos, bem como trabalho em conjunto. É melhor ir para um ambiente relaxante, onde você esteja livre de telefones, interrupções e da tentação de voltar para casa ou para o escritório. Se for um retiro de três ou quatro dias, o primeiro dia pode ser considerado um retiro pessoal que os indivíduos passam sozinhos com Deus, pedindo a Ele que os ajude a avaliar suas próprias vidas no último ano.

PERGUNTAS PARA UM RETIRO PESSOAL

Registre respostas em oração em seu diário para as seguintes perguntas. Se o arrependimento for necessário, passe tempo diante de Deus em arrependimento e momentos de refrigério.

1. Senhor, sou mais forte hoje do que há um ano?
2. Senhor, o pecado está sendo progressivamente vencido em minha vida?
3. Senhor, Seus objetivos para minha vida no ano passado foram cumpridos?
4. Senhor, meu coração está purificado com Seu terno amor?
5. Senhor, meu coração está cheio de Sua fé? Senhor, meu coração está cheio de Sua alegria?
7. Senhor, meu coração está cheio de Sua paz?
8. Senhor, os frutos e dons do Seu Espírito Santo estão fluindo livremente em minha vida?
9. Senhor, quais são os Seus objetivos para mim para o próximo ano?

Família

Ministério

Crescimento de talentos

Se os cônjuges vierem junto com a equipe, eles também aproveitarão os benefícios de um retiro pessoal a sós com Deus. Após o retiro pessoal, a equipe pode querer se reunir para compartilhar uns com os outros o que Deus tem revelado a eles. Pode ser um momento de oração mútua, apoio e encorajamento mútuo. Os cônjuges podem se reunir como um grupo para uma experiência semelhante ou, se parecer bom no Espírito, os cônjuges podem se juntar à equipe para um momento corporativo de compartilhamento, oração e encorajamento mútuo.

Então vocês podem se reunir como uma equipe para trabalhar juntos em algumas das seguintes questões. Pode ser eficaz ter cônjuges se reunindo com a equipe, pois eles geralmente dão uma perspectiva complementar. Isso resultará em um quadro mais completo quando tudo estiver dito e feito.

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS DURANTE O RETIRO ANUAL DA EQUIPE

Comece com adoração e oração.

1. Senhor, como atingimos Seus objetivos para nós no ano passado?

2. Senhor, o que fizemos de melhor?

3. Sessão de brainstorming:

Como podemos capitalizar nossos pontos fortes para promover o crescimento da igreja?

Em que áreas podemos melhorar?

Quais são algumas maneiras pelas quais podemos melhorar nessas áreas?

O que podemos fazer que não estamos fazendo agora?

4. Senhor, o que você está dizendo para a igreja em geral neste momento?

5. Senhor, o que você está dizendo à nossa assembleia local neste momento?

6. Senhor, que metas você quer que adotemos para o próximo ano?

Encerre com uma oração de ação de graças.

REGRAS FUNDAMENTAIS PARA SESSÕES DE BRAINSTORMING:

1. Julgamento e crítica são proibidos.
2. A liberdade é bem-vinda.
3. Busque a quantidade grande de ideias.
4. Procure combinar e melhorar as ideias à medida que são mencionadas.

DIRETRIZES ADICIONAIS PARA BRAINSTORMING

1. Torne seu problema específico, em vez de geral.
2. Use o brainstorming apenas para problemas que exigem descoberta de ideias, em vez de julgamento entre certo e errado.
30 minutos é uma boa duração para uma sessão de brainstorming.
4. Comece a sessão de brainstorming explicando as quatro regras básicas dadas acima. Coloque-os em um quadro-negro ou cartaz.
5. Evite uma atmosfera de perfeccionismo. Mantenha-o divertido.
6. Incentive ideias que são despertadas por ideias anteriores. Incentive uma reação em cadeia, onde os indivíduos se alimentam criativamente das ideias dos outros.
7. Tenha um não participante presente para registrar todas as ideias mencionadas.

POR QUE O BRAINSTORMING FUNCIONA

1. Através da reação em cadeia, você desperta a criatividade um do outro.
2. As pessoas tendem a pensar mais ideias em um grupo do que sozinhas.
3. Ao competir para pensar em ideias, a produção pode ser aumentada em 50%.
4. Aceitar todas as ideias recompensa os indivíduos por seu comportamento.

Volte ao diário após o brainstorming, perguntando a Deus com qual dessas ideias Ele quer que você trabalhe neste momento. Certifique-se de estar na presença do Senhor enquanto escreve um diário, para que não esteja orando com um ídolo em seu coração (ou seja, o assunto sobre o qual você está orando). Registre em seu diário o que o Senhor diz.

DESENVOLVENDO UM CALENDÁRIO ANUAL

Em seu retiro anual, você pode estabelecer um calendário de trabalho indicando as várias etapas necessárias para lançar os eventos do ano. Mostre uma linha no calendário para cada evento, com uma data para indicar quando cada etapa do programa será lançada. Você pode codificar linhas por cores para distinguir entre projetos. A parte inferior da página é um exemplo do calendário grande.

Se for decidido fazer um grande drama ou produção de pompa para declarar uma verdade profética à comunidade, bem como para evangelizar e edificar o corpo da igreja, o calendário de planejamento anual pode ser assim.

1. Estabelecer o presidente do comitê para vários aspectos da produção.
2. Comunique-se claramente com todos os grupos a serem envolvidos, obtendo apoio.
3. Inscreva pessoas em equipes.
4. Comece a praticar.
5. Comece a publicidade.
6. Produção de palco.
7. Realizar o acompanhamento dos convertidos.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho

Uma grande igreja pode ter muitas dessas linhas em seu calendário anual. Isto ajudará o pessoal a compreender os vários ministérios e as exigências de tempo das pessoas, bem como as necessidades dos edifícios.

ESPOSAS E MULHERES EM VÁRIOS PAPÉIS

Nas Escrituras, encontramos mulheres servindo em muitos papéis de liderança. Enquanto elas não estiverem usurpando autoridade sobre seus maridos, mas andando em submissão e como líderes servos, sinto que a igreja descobrirá uma grande riqueza ao abraçar o ministério das mulheres em vários papéis. A seguir está uma lista parcial de mulheres em ministério nas Sagradas Escrituras.

MULHERES PROFETISAS NO ANTIGO TESTAMENTO:

Miriã (Êxodo 15:20)

Débora (Juízes 4:4; 5:7-15)

Hulda (2 Reis 22: 12-20; 2 Crônicas 34: 22) A esposa de Isaías (Isaías 8: 1-3)

MULHER MINISTRANDO NO NOVO TESTAMENTO

"E acontecerá nos últimos dias", diz o SENHOR, derramarei do meu Espírito sobre toda a carne: e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, e vossos jovens terão visões, e vossos velhos terão sonhos" (Atos 2:17)."

Ana, a profetisa (Lucas 2:36-38)

O cântico de Maria (Lucas 1:46-55)

Maria ungiu Jesus para o seu sepultamento (João 12: 1-8)

Duas mulheres ouviram o primeiro anúncio da ressurreição de Cristo, pelo próprio Jesus (Mt 28.9-10)

Havia mulheres presentes no cenáculo (At 1,13-15).

A primeira pessoa na Europa a quem Deus abriu seu coração para o evangelho foi uma mulher, Lídia (Atos 16:14).

Priscila e Áquila ensinaram juntos como professores (Atos 18:24-26).

As quatro filhas virgens de Filipe eram profetisas (Atos 21:9).

Febe (Romanos 16: 1,2 - chamada de serva: a palavra grega diaconisas é traduzida como "diácono" três vezes, "ministro" vinte vezes e "servo" sete vezes).

A mulher pode orar e profetizar na igreja (1 Coríntios 11:5).

As mulheres mais velhas devem ensinar a mulher mais jovem (Tito 2:4,5; 1 Tm 5:2).

LIMITAÇÕES DAS MULHERES NO MINISTÉRIO

As mulheres não devem usurpar autoridade sobre os homens. Até onde isso vai, os homens também não devem usurpar autoridade sobre os homens. Todos nós devemos ser líderes servos. Se uma mulher não for dominadora, ela pode servir em muitas funções eficazes na igreja. As mulheres são (como um grupo) especialmente dotadas, ao que parece, para serem mais compassivas e até proféticas do que os homens, possivelmente porque essas são ambas funções do cérebro direito, e as mulheres tendem a ser (em geral) mais abertas ao lado direito do cérebro do que os homens. Obviamente, há exceções a essa generalização. Acho que uma igreja que recebe mulheres para atuar nas funções proféticas e pastorais encontrará grande bênção em troca. (Não tome a última declaração como uma limitação, dizendo que a mulher só pode ministrar nessas duas funções.)

EXERCÍCIO DE AÇÃO

Preencha as planilhas de número 23 a 28 localizadas no final deste livro.

Capítulo Nove

Envolvimento Externo

CONTRIBUIÇÃO CONTÍNUA DA ASSEMBLEIA LOCAL

Como líderes servidores, a equipe está sempre aberta e ouvindo contribuições de muitas fontes, porque sabem que na multidão de conselheiros há segurança. O primeiro e mais óbvio lugar que eles vão é para as pessoas que estão servindo.

Deve ficar claro que todos os membros podem abordar qualquer pessoa da equipe de liderança com ideias, preocupações ou propostas. Se uma pessoa tem dons ou experiência em uma determinada área, ela deve servir o corpo nessa área. Ao passar pelo "Questionário Motivacional do Coração" e pelo curso sobre Como Descobrir A Motivação Do Seu Coração, cada membro deve ter descoberto seu lugar e começado a ministrar nele. A equipe de liderança está procurando que todas as partes funcionem em sua função e em seu potencial máximo. Seu objetivo é ver o corpo perfeitamente ajustado e fluindo no poder divino. Haverá uma interação e capacidade de resposta constantes entre o corpo da igreja em geral e a equipe de liderança. A equipe de liderança considerará em espírito de oração qualquer coisa trazida a eles do corpo.

QUANDO PRECISAMOS DE AJUDA EXTERNA?

Há vários momentos em que a equipe de liderança pode procurar ajuda de outros cinco ministérios fora de sua igreja local. Um desses momentos é quando eles estão em um impasse. Se tudo o que eles sabem fazer para chegar a um consenso e seguir em frente, e ainda não há consenso, e eles esperaram um pelo outro por um período adequado, eles podem decidir buscar ajuda externa que pode ajudá-los a ver as coisas com mais clareza e trazer a equipe de volta ao consenso. Muitas vezes, apenas uma nova perspectiva externa é necessária para desbloquear um impasse. À medida que uma nova opinião é inserida, as pessoas começam a ver as coisas de uma perspectiva diferente e começam a fazer perguntas diferentes, esperançosamente as corretas. E a revelação começa a se desenrolar.

Outro momento para trazer ajuda externa é quando o espírito de equipe é quebrado. Se ocorrer um grande trauma e houver uma violação na abertura, honestidade e confiança, você pode querer procurar ajuda externa para começar a corrigir as coisas novamente para você. À medida que a comunicação se abre novamente e o arrependimento e o perdão são restabelecidos, a equipe de liderança estará pronta para seguir em frente.

Uma terceira vez em que você pode querer trazer ajuda externa é quando o crescimento da Igreja está estagnado. Talvez você tenha parado em uma determinada área ou em várias áreas. Possivelmente as pessoas não estão se movendo para o ministério, ou os dons do Espírito Santo não estão operando livremente nos cultos, ou o crescimento numérico não está avançando, ou os dízimos e ofertas estão caindo. Se a equipe responsável fez tudo o que sabe fazer e ainda não consegue ajustar a situação, seria sensato recorrer a ajuda externa.

COMO FUNCIONA A AJUDA EXTERNA

A ajuda externa vem como um consultor ou como a voz autoritária que todos devem ouvir e obedecer? Eles têm autoridade para exigir ou imploram?

Paulo está escrevendo para a igreja de Corinto, uma igreja da qual ele foi apóstolo em sua fundação. Em 2 Coríntios, ele está abordando muitos problemas dos quais ouviu falar lá. Paulo não sente que tem autoridade para emitir demandas a eles, porque ele colocou aquela igreja sob uma equipe de liderança composta por presbíteros.

Portanto, ele diz: *"Eu os exorto a ... (2 Coríntios 2:8)*. Não é uma demanda - nem mesmo do apóstolo fundador. Em vez disso, é uma súplica. Paulo pede a eles para *"Serem meus imitadores, assim como eu também o sou de Cristo"* (1 Coríntios 11:1). Ele não usa poder coercitivo, mas sim o poder do respeito espiritual autêntico. Se eles o respeitam, eles o iram seguir.

A autoridade que está disponível para aqueles fora da equipe de liderança local quántupla é a de apelo, pois eles provaram seu valor para a equipe de liderança local e essa equipe recorre a eles em busca de conhecimento de revelação nos momentos em que precisam.

Infelizmente, tenho visto denominações e até mesmo afiliações de igrejas ameaçarem pastores locais com a retirada de suas igrejas se eles não seguirem a linha denominacional. Isso é trágico, pois muitas vezes um pastor que está progredindo no Espírito é frustrado e deve negar ou adiar a direção de Deus para a assembleia local, ou deixar a denominação, muitas vezes com ressentimentos e divisões na igreja. Isso não deveria ser assim. Não dominamos as pessoas sob nossa liderança, como os pagãos fazem, mas as servimos e damos nossas vidas por elas, e lhes damos liberdade para sair quando assim o desejarem.

Desde então, muitos dos seus discípulos voltaram e não andaram mais com ele. Então Jesus disse aos doze: *'Quereis vós também retirar-vos?'* Então Simão Pedro lhe respondeu: *'Senhor, para quem havemos de ir? tu tens palavras de vida eterna'* (João 6: 66-68).

Jesus nunca usou poder coercitivo. Ele não exigiu obediência ou lealdade. Ele sempre confiou em autoridade espiritual autêntica. O poder coercitivo pertence ao mundo e seus caminhos. Vamos colocá-lo de lado e viver como Jesus viveu. Derek Prince, um renomado professor da Bíblia e estudioso de grego e hebraico, declarou que *qualquer estrutura de autoridade acima do conselho local de anciãos é um papado*. Acredito que concordo.

RELACIONAMENTOS ESPIRITUAIS AUTÊNTICOS

Os relacionamentos que a equipe quántupla local forma com outros ministros quántuplos fora da equipe local não são legislados por um escritório administrativo central, mas são relacionamentos espirituais autênticos, que surgem de relacionamentos pessoais dinâmicos e contínuos. Algumas sedes denominacionais nomeiam supervisores

regionais com os quais todas as igrejas na região precisam se relacionar. No entanto, e se não houver um relacionamento espiritual autêntico entre o pastor local e o coordenador regional? É o Espírito que dá vida, não alguma forma legislada. O cristianismo é um organismo antes de tudo, e se estruturas podem ser encontradas que aumentem o crescimento do organismo (ou seja, o corpo de Cristo), então essas estruturas podem ser aceitáveis. Se, por outro lado, estruturas são formadas que não levam em consideração a dinâmica natural de crescimento do organismo, essas estruturas logo se tornam escravidão legalista e morte.

Como vejo neste ponto do meu crescimento espiritual, Deus estabeleceu relacionamentos espirituais autênticos verdadeiros em vez de relacionamentos legislados. Acho que cada equipe de liderança deve ser livre para fazer networking em todo o país e ao redor do mundo com aquelas pessoas que estão falando profeticamente em suas vidas. E esse networking pode ser elástico e mutável, conforme os ventos de Deus mudam a Igreja em geral e cada corpo local individualmente.

É possível que cada indivíduo na equipe possa ter alguns relacionamentos de rede importantes e próprios, enquanto, ao mesmo tempo, a equipe como um grupo pode concordar com algumas pessoas importantes com as quais a equipe em geral se sinta confortável e tenha respeito. Esses relacionamentos externos devem ser discutidos e acordados regularmente para que estejam sempre em lugar e não haja necessidade de correr para encontrá-los e concordar com eles quando forem necessários.

A EQUIPE MINISTRANDO FORA DA IGREJA LOCAL

Enquanto estava na Malásia este ano, ministrei na igreja de 1000 membros de Peter Tan em Kuala Lumpur. Este mestre dinâmico e evangelista de cura está buscando restaurar o ministério quártuplo para a igreja em geral. Uma política que ele estabeleceu é ter vários ministérios quártuplos relacionados à sua igreja com os presbíteros locais, enquanto ao mesmo tempo tem suas próprias organizações legais e ministérios itinerantes fora da igreja local. Ele está ajudando a levantar muitos ministérios quártuplos dessa maneira. Eles têm um lugar para chamar de lar. Eles têm um lugar para ministrar enquanto estão em casa e uma chance de ter contribuição em uma equipe de liderança externa. Eles podem até receber reembolso financeiro pelo

ministério que fazem enquanto estão na igreja local. No entanto, ao mesmo tempo, eles têm seu próprio ministério legalmente estabelecido que os impulsiona ao ministério em muitas áreas e em muitas igrejas fora de sua igreja local.

Eu acredito que este é um modelo ordenado por Deus que outros podem seguir. Nós mesmos o seguiremos em quaisquer igrejas que montarmos e encorajaremos outros a considerá-lo em espírito de oração também. Por exemplo, eu ministro como um mestre profético para o corpo de Cristo em geral por meio da "*Communion With God Ministries Inc.*" (Ministério Comunhão com Deus), uma corporação 501. C3 da qual sou presidente. Eu também sirvo na equipe de liderança quártupla de nossa igreja local em qualquer capacidade que a igreja local esteja me reconhecendo. Pode ser como um mestre profético, ou pode ser em alguma outra função quártupla. Outros em nossa equipe de liderança também são encorajados a ter seus próprios ministérios separados para o corpo de Cristo em geral, se Deus assim os chamou, enquanto eles continuam a se relacionar conosco como um ancião quártuplo em nossa igreja local.

EXERCÍCIO DE AÇÃO

Preencha as planilhas número 20 e 21 localizadas no final deste livro.

Capítulo Dez

Entrando e saindo da equipe

TREINANDO SEU POVO PARA O MINISTÉRIO QUÍNTUPLO

Creio que "*cada um recebeu graça*" (Efésios 4:7) para o ministério quántuplo. Pode não estar na equipe de liderança de uma igreja local, mas cada um recebeu graça. É quando descobrimos a motivação do nosso coração e funcionamos efetivamente nele que a graça de Deus através de nós é maximizada e nossa alegria é completa. Então a vida vale a pena ser vivida. É cheia de emoção, fluxo e alegria transbordante. Portanto, precisamos ajudar cada pessoa a descobrir a motivação do seu coração, e área de ministério. Fazemos isso da seguinte maneira em nossa igreja.

Temos uma experiência de discipulado de dois anos que treina em sensibilidade espiritual e descoberta das cinco motivações do coração. Envolve ser orientado por pessoas que são qualificadas na área em que você sente que Deus está levantando você. Começa dentro de duas semanas do momento em que você aceita Jesus como seu Senhor e Salvador.

Em duas semanas após a salvação, o jovem convertido é apresentado ao seu curso de estudo em casa sobre salvação e batismo no Espírito Santo. Ele trabalha no curso com um mentor que garante que ele entenda e se aproprie completamente dessas duas experiências no Espírito Santo.

Em seguida, nós o desprogramamos de qualquer erro que ele tenha aprendido na educação religiosa em nosso curso "Libertação da Religião". Ele agora está pronto para receber uma nova visão do que a igreja realmente deveria ser, por isso oferecemos o curso "A Visão de Deus, Uma Igreja Sobrenatural".

Passamos a moldar seu caráter no curso "O Fruto do Espírito Santo", fornecemos uma "Série Através da Bíblia" para fundamentá-lo nas Escrituras e um curso de fundamentos, bem como nossos cursos "Descobrimo seus dons" e "Mentoria".

Treinamos para Ouvir a voz de Deus, ajudando-O a ser aconselhado referente às mágoas emocionais e a liberação de Seu poder e unção através de sua vida. Nós o treinamos para ouvir a Deus através de seus sonhos (Nm 12: 6).

Em seguida, oferecemos dois cursos especializados em cada uma das cinco motivações do coração por trás do ministério quártuplo. Estes são seguidos por estágios e orientação especializada. Segue-se uma visualização de uma página deste programa.

MINISTÉRIO COMUNHÃO COM DEUS

EXPERIÊNCIA DE DISCIPULADO

- ✓ Conhecimento espiritual e Habilidades para a vida
 - ✓ Mentoreamento para a Maturidade
 - ✓ Aprendizagem em Vocação/Ministério
- ✓ Receba um diploma de bacharel credenciado

	ESTUDOS INDEPENDENTES	ESTUDOS INDEPENDENTES – Escola Dominical ou apoio em pequenos grupos	ESTUDOS EM CLASSE
<p>Cursos Básicos</p> <p>81 créditos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Salvação e Batismo no Espírito Santo ✓ Libertos do Farisaísmo ✓ A Visão de Deus: uma igreja sobrenatural ✓ O Fruto do Espírito Santo ✓ Cuidando um do outro. ✓ Mentoreamento 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descobrimo seus dons ✓ Série através da Bíblia (de 1 a 8) ✓ Fundamentos para a vida ✓ Questões contemporâneas ✓ Habilidades de Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorando a adoração ✓ Comunhão com Deus ✓ Casamento ✓ Habilidades de Pais ✓ Aconselhado por Deus ✓ Batalha Espiritual ✓ Naturalmente Sobrenatural ✓ Aumentando a unção ✓ Interpretação de sonhos
Preparação Pessoal para a Vida e Ministério			

	APÓSTOLO ARQUITETO	PROFETA INOVADOR	EVANGELISTA MARKETING	PASTOR GERENTE DE PESSOAL	MESTRE PESQUISADOR
<p>Concentração maior</p> <p>39 créditos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construindo a partir da fundação ✓ Princípios para administração eficaz ✓ O fluir da vida por meio da organização ✓ Mentoreamento e treinamento especializado ✓ Disciplinas eletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criatividade espiritual ✓ Princípios para comunicação criativa ✓ O fluir da vida por meio da criatividade inspiracional ✓ Mentoreamento e treinamento especializado ✓ Disciplinas eletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maturidade cristã e o Poder do Espírito ✓ Princípio para fechar negócios. ✓ O fluir da vida do Conselheiro atencioso. ✓ Mentoreamento e treinamento especializado ✓ Disciplinas eletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aspectos espirituais para o aconselhamento ✓ Habilidades para o cuidado ✓ O fluir da vida por meio do aconselhamento de cuidado ✓ Mentoreamento e treinamento especializado ✓ Disciplinas eletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisa e organização ✓ Comunicação dinâmica ✓ O fluir da vida para trazer entendimento maduro ✓ Mentoreamento e treinamento especializado ✓ Disciplinas eletivas
Aprendizagem Para O Ministério					

ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PARA LIDERANÇA SERVIDORA

Os estágios de desenvolvimento para a liderança servidora são indicados no quadro geral acima do nosso programa de treinamento. Revisaremos brevemente algumas das principais etapas aqui.

1. Conversão e batismo no Espírito Santo.
2. Fundamentação nas Escrituras.
3. Estabelecimento dos frutos do Espírito Santo em sua vida.
4. Descobrimo a motivação do seu coração. Fundamentação na intimidade espiritual e liberação do poder espiritual.
6. Treinamento e orientação na liberação de seu ministério espiritual.
7. Ministrando como um líder servidor, treinando e orientando outras pessoas.

Lembre-se, o objetivo para sua vida será alcançado por pequenos passos e a realização de objetivos menores. Portanto, antes de alguém se tornar um mestre cinco vezes mais bem pago em uma equipe da igreja, ele provavelmente ensinará na escola dominical e em grupos de células domésticas ou seminários. Ele pode e provavelmente deve começar a ministrar quase imediatamente após a salvação, porque seu crescimento mais rápido acontece quando você está dando sua vida aos outros. Enquanto você está se preparando para ensinar a classe da escola dominical, você está aprendendo o dobro do que os alunos. Quando você está sendo desafiado em relação às suas crenças enquanto testemunha, você está voltando e cavando mais fundo do que nunca. Sim, aprender na estrada é provavelmente a melhor e mais rápida maneira de se tornar tudo o que Deus quer que você seja.

Entreguei minha vida a Jesus aos 15 anos. Em dois ou três meses, eu estava ensinando a classe da escola dominical para crianças de sete anos em nossa igreja, e nunca parei de ensinar desde então. Meu aprendizado constante na estrada foi indispensável para me trazer a este ponto. O treinamento em sala de aula também foi benéfico. Então, utilizaremos tanto o aprendizado na 'estrada' quanto o treinamento em sala de aula praticamente desde o primeiro dia na vida do cristão. Os jovens cristãos têm tantos amigos não salvos. Eles devem ser orientados em evangelismo imediatamente e encorajados e nutridos enquanto trazem amigo após amigo para o Senhor.

Erros serão esperados. Eles fazem parte da vida. Não se preocupe. Nós apenas damos instruções adicionais e os enviamos de volta ao ministério. Foi isso que Jesus fez. Quando ele enviou os 70, eles voltaram regozijando-se de que os demônios estavam sujeitos a eles. Jesus os corrigiu e disse que eles deveriam se alegrar porque seus nomes foram escritos no céu (Lucas 10: 20).

Eu não me importo se você esperar até que os convertidos tenham dez anos de treinamento antes de enviá-los para ministrar, eles ainda cometerão erros. No entanto, depois de dez anos sem ministrar, eles serão tão sufocados que provavelmente serão totalmente inúteis. Comece ajudando as pessoas a ministrar quase que imediatamente e forneça treinamento e orientação junto com seu ministério, e observe-as crescer rapidamente na plenitude de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O LUGAR DE UM PERÍODO DE TESTE

E que estes também sejam provados primeiro; então que eles usem o ofício de diácono, sendo considerados irrepreensíveis (1 Timóteo 3:10).

Paulo acaba de falar sobre presbíteros e começa a falar sobre diáconos. Ele diz que os diáconos também devem ser provados primeiro, o que significa que os presbíteros também são provados antes de serem colocados no ofício. Uma maneira de serem provados é servir como diáconos por um tempo. Nesse caso, eles estariam servindo os presbíteros diretamente e trabalhando ao lado deles. Os presbíteros poderiam observar sua fidelidade e eficácia, e seu ministério poderia emergir de seu serviço. Foi exatamente isso que aconteceu com Estêvão e Filipe. Eles foram escolhidos como diáconos (Atos 6) e logo estavam ministrando de maneiras além de suas responsabilidades iniciais. Eles estavam crescendo de um ministério para outro. Essa deveria ser uma sequência natural esperada naqueles que estamos "provando" para o presbitério.

REEMBOLSO DO PESSOAL QUÍNTUPLO

Um trabalhador é digno de dupla honra, especialmente aqueles que governam bem.

É de se esperar que aqueles que se doam no ministério espiritual recebam de volta em remuneração financeira. A remuneração

dependerá de várias coisas: quão capaz a igreja é de compensar; se o trabalho é em tempo integral ou parcial; que outras fontes de compensação o ancião tem. Uma vez que a equipe quántupla será capaz de estabelecer seus próprios ministérios e conduzir o ministério fora da igreja local, eles encontrarão uma parte de sua renda vindo desse ministério externo. Portanto, cada um dos itens acima precisa ser levado em consideração à medida que as prebendas são definidas. Paulo era fabricante de tendas durante partes de suas viagens missionárias. Os cinco ministérios também podem servir em funções de fabricação de tendas. Pessoalmente, estou chegando ao ponto em que procurei usar a fabricação de tendas (vários tipos de negócios) para me sustentar no ministério. Dessa forma, sinto-me mais livre em meu espírito para ser e fazer tudo o que Deus está me pedindo para fazer sem medo das pessoas ou perda de ofertas. Estamos procurando apoiar toda a nossa equipe quántupla por meio de funções de 'fabricação de tendas' (que não consomem tempo) para que muito dinheiro seja liberado para outros aspectos do ministério. O outro valor dos presbíteros em papéis de fazedor de tendas é que isso os mantém sintonizados com a realidade com a qual as pessoas em suas congregações trabalham diariamente. Isso pode concebivelmente tornar seu ministério para eles mais prático e vivificante. Uma divisão sagrada / secular em minha mentalidade pode ser muito prejudicial para meu ministério em geral. Pois preciso lembrar que: *Do Senhor é a terra e a sua plenitude;* (Salmos 24:1).

ENVOLVIMENTO CONTÍNUO APÓS DEIXAR A EQUIPE

Há muitas razões pelas quais alguém pode deixar a equipe. Por exemplo, você pode ser enviado para começar outro trabalho. Neste caso, o parto está acontecendo. O parto é geralmente um processo doloroso para a mãe e para a criança. A preparação pode torná-lo menos doloroso, mas não completamente livre de estresse. No parto natural, há um impulso do novo, que é então imediatamente abraçado e nutrido pelo antigo. É muito importante que o vínculo ocorra rapidamente no natural e no espiritual. A dor de dar à luz a um novo ministério pode deixar rejeição, raiva, amargura e divisão se o novo não for imediatamente abraçado pelo antigo. É sempre responsabilidade dos pais instigar o vínculo.

Outro motivo que você pode deixar a equipe é quando assume uma posição em outra equipe. Nessa situação, você procuraria manter uma relação calorosa com a equipe de presbitério que está deixando.

Você também pode deixar uma equipe quando sentir uma mudança em seu chamado que é confirmada pelos outros membros da equipe. Dons e chamados mudam, como é evidenciado pela vida de Paulo. Ele começou na igreja de Antioquia como profeta ou mestre (Atos 13: 1) e mais tarde se autodenomina apóstolo (Gálatas 1: 1).

Se o presbítero cair em pecado grave e não se arrepender, ele será convidado a renunciar ao cargo até que o arrependimento e a restauração sejam concluídos (Mateus 18:15-18).

QUÃO GRANDE A EQUIPE SE TORNA?

Como mencionamos brevemente em um capítulo anterior, uma igreja que está começando pode ter apenas algumas pessoas na liderança, que entre suas misturas de dons manifestam a maioria ou todos os cinco ministérios de dons. À medida que a igreja cresce, você descobrirá que essa equipe cresce para cinco pessoas e até mais de cinco. Uma igreja grande pode ter de 15 a 20 na equipe de liderança com muitas combinações variadas de dons ministeriais que atendem às necessidades específicas que surgem no ministério da igreja.

MISTURAS E ESPECIALISTAS NA EQUIPES

Acho que as possíveis misturas nos jogos das pessoas são provavelmente infinitas. Você pode ter mestres proféticos, e apóstolos de ensino, e apóstolos proféticos, e evangelistas proféticos e mestres evangelísticos, e professores pastores, e

À medida que uma igreja cresce, ela pode ter um profeta na equipe, cujo ministério principal é na área de propaganda. Você também pode ter um líder de adoração profética na equipe, cujo ministério principal é liderar a adoração profética. Você também pode ter uma pessoa na equipe que serve na área de artes proféticas, que é responsável pela decoração, produções dramáticas, estandartes proféticos etc. Somente na infinita criatividade de Deus encontraremos limites para a criatividade de expressão que ocorre através da igreja e na equipe de liderança da igreja. Portanto, que seus corações voem para a expansão ilimitada de Deus Todo-Poderoso. À medida que vocês voam como

uma equipe, vocês descobrirão que vocês se polinizam mutuamente e o crescimento é geométrico. Aproveite seu voo no Espírito!

PLANILHA DE DESCRIÇÃO DO TRABALHO

A descrição clara do trabalho e as expectativas de função são essenciais para o bom andamento de uma equipe. As descrições de trabalho nunca são estáticas, mas sempre evoluem à medida que a equipe cresce e os indivíduos da equipe crescem. As descrições de cargos devem ser avaliadas anualmente e até mesmo durante o ano, se uma situação exigir. Toda a equipe deve ter informações sobre a descrição do trabalho (incluindo aquele para quem a descrição do trabalho está sendo escrita). O objetivo é maximizar os dons e o chamado do indivíduo e, ao mesmo tempo, atender efetivamente às necessidades do crescente ministério da equipe. Provavelmente cada um de nós terá que fazer algumas coisas que não somos loucos de fazer. No entanto, devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para colocar as pessoas da forma mais completa possível na área de seus dons.

A seguir estão algumas coisas que você deve incluir na descrição do trabalho.

1. Descrição generalizada da função.
2. Responsabilidades específicas, incluindo quais serviços eles devem participar.
3. Poderes específicos e limitações de poder.
4. Financiamento disponível para funções ministeriais.
5. Assistência de secretariado disponível e equipamento disponível.
6. Salário, moradia e auxílio-carro.
7. A quem eles são responsáveis e quais relatórios devem ser arquivados.
8. Quem é responsável perante eles.
9. Tempo esperado no trabalho e que dia é de folga.
10. Tempo e esperado no cargo.
11. . Tempo de férias.
12. Tempo disponível para ministério fora da igreja local.

EXERCÍCIO DE AÇÃO

Trabalhe com a Planilha Número 12 localizada no final deste livro.

Capítulo Onze

Comparando várias formas de governo da igreja

ESTILOS DE LIDERANÇA

A igreja tentou quase todos os estilos de liderança conhecidos pelo homem no governo de igrejas locais. Acho que eu mesmo tentei todos eles. Eles incluem Democrático, Ditatorial, Burocrático, Denominacional e Cinco Ministérios. Vamos dar uma olhada em alguns dos pontos fortes e fracos de cada um. (Examine o quadro na página seguinte agora.)

As bênçãos da rede denominacional são dignas de nota. Eles incluem o fornecimento de uma rica herança e tradição, estabilidade, longevidade, continuidade, ser um senso de algo maior do que nós mesmos e contribuições de fora do conjunto local. Gostaria de sugerir que uma igreja que pratica o estilo de ministério de equipe de liderança quádrupla também pode obter essas bênçãos por meio de uma rede eficaz com outras igrejas de interesse semelhante. Eu encorajaria todas as congregações a serem efetivamente trabalhadas em rede com outras pessoas de crença semelhante.

A unção de Deus repousa sobre homens e mulheres e não sobre sistemas. Nenhum sistema funcionará quando as pessoas estiverem corrompidas. É por isso que colocamos tanta ênfase na dinâmica da equipe. Queremos garantir que a piedade seja mantida entre a equipe bem como entre os membros da equipe. Sem divindade, nenhum sistema funcionará.

Todo estilo de liderança tem pontos fortes e fracos. Nossa fé não está naqueles que governam, nem em um estilo de governo. Nossa fé está em Deus que governa e anula tudo para cumprir Seus propósitos.

Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina. (Provérbios 21:1).

...o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. (Daniel 4:23).

No entanto, acredito que a vontade de Deus pode ser liberada de forma mais eficaz por meio do estilo de liderança que Ele estabeleceu para a igreja, que é a equipe quántupla do presbitério.

Exercício de Ação

Sob qual estilo de liderança da igreja sua igreja funciona? Existe alguma possibilidade de você querer ajustá-lo?

COMPARANDO VÁRIOS ESTILOS DE LIDERANÇA

Tipo de Regra	Congregacional Regra Democrática	Conselho da Igreja Regra Burocrática	Denomina- cional Regra Eclesiástica	Um pessoa lidera. Regra Ditatorial	Equipe de Cinco Ministérios Liderança Serva
Definição	Cada membro da congregação tem voz e voto nas decisões da igreja	Um grupo eleito ou nomeado toma as decisões. Dirigido por comitês, não por dons.	Autoridade para decisões maiores é feita pela hierarquia de fora da igreja local. Normalmente as propriedades pertencem a este grupo hierárquico.	Uma pessoa tem autoridade final no processo de tomadas de decisão.	Uma equipe de anciãos governa por meio de uma liderança serva. Eles buscam consenso debaixo da unção do Espírito Santo. Numa situação ideal os cinco ministérios de Ef 4.11 estão presentes.
Forças	- Honra todos os homens (Romanos 12: 10) - Todo mundo sente que é sua igreja, e ele é importante.	- Em uma multidão de conselheiros há segurança (Provérbios 11:14)	- Fornece uma rica herança e tradição. - Proporciona estabilidade, longevidade e continuidade. - Dá à congregação local a sensação de fazer parte de algo maior do que eles mesmos. - Permite a influência de fora do igreja local.	- Um indivíduo carismático pode promover um crescimento rápido, pois as pessoas são atraídas pela personalidade. - É fácil mover-se em uma direção em direção a um objetivo específico.	- Proporciona equilíbrio, criatividade espiritual e discernimento. - A autoridade é baseada em relacionamentos espirituais autênticos. - Parece ser o estilo bíblico.
Fraquezas	- O bebê em Cristo que carece discernimento tem o mesmo autoridade como o ancião maduro.	- Tendência a ser orientado para a mente, em vez de orientado para a revelação. Se busca a direção espiritual através da "Regra da ordem de Roberts" e regras da maioria. - Geralmente não discerniram o chamado quántuplo e o dom entre eles, e, portanto, não	- A estrutura de autoridade raramente é baseada em autoridade espiritual autêntica, mas ordenada de cima. - "Qualquer autoridade fora da igreja local é papado." Derek Prince - Se a assembleia local se desviar das normas estabelecidas	- Uma pessoa nunca é a expressão completa de Cristo. - Se ele alguma vez anular as recomendações de seus conselheiros espirituais, ele abandona a segurança da submissão a uma multidão de conselheiros. - Todo mundo está ferido de alguma forma. Nenhum de nós é completamente	- Um homem pode bloquear o fluxo. - O processo de tomada de decisão pode ser retardado. - Pode degenerar em uma reunião do comitê.

		<p>operam a partir dele.</p> <p>- Normalmente os membros são eleitos com base na popularidade, política ou sucesso mundano, o que pode ter pouco a ver com sabedoria e discernimento espiritual</p> <p>- Geralmente, os membros do conselho não veem o corpo da igreja local como sua principal vocação ou chamado.</p>	<p>da denominação, ela pode ser obrigada a perder todas as propriedades, ativos e tudo o que construiu fisicamente.</p>	<p>completo espiritual e emocionalmente. Essas feridas criam pontos cegos e paredes além das quais o Espírito de Deus não tem permissão para se mover em uma reunião ou em uma igreja.</p> <p>- Se o líder cair, o fundamento da igreja é destruído e desmorona.</p>	
--	--	---	---	--	--

Capítulo Doze

Planilhas disponíveis para reprodução

QUANDO E COMO USAR ESSAS PLANILHAS

Essas planilhas são projetadas para facilitar o uso em suas reuniões semanais de liderança de equipe. Você pode retirar qualquer um e copiá-lo para uma mão em qualquer uma das seguintes situações.

1. Sempre que você achar que pode servir para lembrá-lo de alguns focos que você deseja manter em mente.
2. Quando você quiser ter um curto tempo de oração ou estudo bíblico e fortalecer alguns desses fundamentos.
3. Quando você está em uma situação difícil e precisa de alguns lembretes espirituais para ajudar a salvá-lo.

Você também pode postar alguns deles em suas paredes como lemas.

Eles são divididos em quatro categorias para ajudá-lo a localizar tópicos específicos facilmente:

SEÇÃO UM - DOZE PLANILHAS QUE LIDAM COM FUNDAMENTOS PARA EQUIPES QUÍNTUPLAS DE PRESBITÉRIO

1. Planilha de Qualificação do Presbitério
2. Planilha de três ingredientes-chave para o sucesso
3. Cinco funções principais do ministério
4. Questionário de Perfil de Cinco Motivações do Coração
5. Planilha de Filosofia da Equipe
6. Planilha de Compromissos Interpessoais Uns com os Outros
7. Comandos "Uns aos Outros"

8. O resultado de uma equipe de ministério quántupla
9. Edificar o Espírito
10. Planilha para criação e atualização - Alinhamento Metanoico
11. Desenvolvimento Pessoal na Liderança Servidora
12. Planilha de descrição do trabalho

SEÇÃO DOIS - DUAS PLANILHAS SOBRE PODER, AUTORIDADE E CONSENSO

13. Três tipos de autoridade
14. Regras para tomada de decisão por consenso

SEÇÃO TRÊS - SETE PLANILHAS QUE LIDAM COM HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO

15. Princípios para uma comunicação eficaz
16. Eu aprecio você
17. Os aspectos positivos do desacordo
18. Busque a DUPLA VITÓRIA - Tornando-se um negociador com princípios.
19. Uma abordagem bíblica para lidar com a confrontação.
20. Resolvendo problemas da equipe
21. Assistência externa

SEÇÃO QUATRO - SETE PLANILHAS DE AVALIAÇÃO "QUÍNTUPLAS"

22. Minha equipe
23. Planilha de Avaliação de Serviço em Cinco Fases
24. Folha de Trabalho de Avaliação do Grupo de Parentesco Quántuplo
25. Agenda de uma reunião semanal de equipe de cinco
26. Planilha de Avaliação Trimestral

27. Perguntas para um Retiro Pessoal

28. Perguntas a serem respondidas juntos durante o retiro anual da equipe

Que o uso contínuo dessas planilhas ajude a manter sua equipe e ministério fortes e saudáveis.

Seção Um

Planilhas que tratam de fundamentos para Equipes Quíntuplas de Presbitério

PLANILHA NÚMERO UM

PLANILHA DE QUALIFICAÇÃO DO PRESBITÉRIO

Circule 1 - 5 para cada qualidade que se aplica à sua vida neste momento. Ore agora e peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a responder a essas perguntas.

1 = Muito pouco

2 = Não muito do tempo

3 = Algum tempo

4 = Na maioria das vezes

5 = Quase todo o tempo

QUALIFICAÇÃO	FORÇA
1 Timóteo 3:2-7	
1 Irrepreensível	1 2 3 4 5
2 Esposo de uma só mulher	1 2 3 4 5
3 Vigilante; Temperante	1 2 3 4 5
4 Sóbrio	1 2 3 4 5
5 Modesto	1 2 3 4 5
6 Hospitaleiro	1 2 3 4 5
7 Apto a ensinar	1 2 3 4 5
8 Não dado ao vinho	1 2 3 4 5
9 Não violento	1 2 3 4 5
10 Cordato	1 2 3 4 5
11 Paciente	1 2 3 4 5
12 Inimigo de contendas	1 2 3 4 5

13	Não avarento	1	2	3	4	5
14	Governe bem a sua própria casa	1	2	3	4	5
15	Cria os filhos sob disciplina com todo respeito	1	2	3	4	5
16	Não seja neófito	1	2	3	4	5
17	Tem um bom testemunho dos de fora	1	2	3	4	5

Tito 1.6-9

18	Tenham filhos fiéis, crentes	1	2	3	4	5
19	Não arrogante	1	2	3	4	5
20	Não irascível	1	2	3	4	5
21	Não dado ao vinho	1	2	3	4	5
22	Amigo do bem	1	2	3	4	5
23	Sóbrio	1	2	3	4	5
24	Justo	1	2	3	4	5
25	Santo	1	2	3	4	5
26	Temperante	1	2	3	4	5
27	Apegado à Palavra Fiel	1	2	3	4	5
28	Capaz de exortar pela sã doutrina	1	2	3	4	5
29	Capaz de convencer aqueles que contradizem	1	2	3	4	5

1 Pedro 5.2-3

30	Capaz de alimentar o rebanho	1	2	3	4	5
31	Supervisionar com espontaneidade	1	2	3	4	5
32	Não ser senhor sobre o rebanho	1	2	3	4	5
33	Ser modelo para o rebanho	1	2	3	4	5

TOTAL _____

Divida o total por 33 para encontrar sua pontuação média.

1 = Muito pouco

2 = Não muito do tempo

3 = Algum tempo

4 = Na maioria das vezes

5 = Quase todo o tempo

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Planilha de três ingredientes-chave para o sucesso

"Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer." (Gênesis 11:5-7)."

Os três ingredientes a seguir foram encontrados entre aqueles que estavam construindo a torre de Babel em Gênesis capítulo 11. Circule o número que melhor representa o nível desses três ingredientes entre essa equipe de liderança.

"1" = Dificilmente presente.

"5" = Presente na maior parte do tempo.

1	Unidade de espírito	1	2	3	4	5
2	Excelente comunicação	1	2	3	4	5
3	Um objetivo ou propósito claramente imaginado ou visionado	1	2	3	4	5

Liste as coisas que estão sendo feitas atualmente que aprimoram esses três ingredientes principais.

Liste as coisas que você sugeriria que poderiam ser feitas para aprimorar ainda mais esses três ingredientes principais.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

PLANILHA NÚMERO TRÊS

Talvez você queira remover esta página, cortar o excesso e usar como decoração de parede.

CINCO PRINCIPAIS FUNÇÕES DO MINISTÉRIO

Apóstolos - Arquitetos que Estabelecem os Fundamentos

Profetas - Videntes que Comunicam Inspiração Divina

Evangelistas - Vencedores de Almas que Proclamam Boas
Novas!

Pastores - Pastores que Amam as Ovelhas

Mestres - Discipuladores que Treinam Outros

CINCO PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DO CORAÇÃO

Apóstolos - Coração para o Todo, Organização

Profetas - Coração para Criatividade Inspiradora

Evangelista - Coração para os Não Salvos

Pastores - Coração para as Ovelhas

Mestres - Coração para a Verdade

Questionário de Perfil de Cinco Motivações do Coração

Após cada afirmação, escreva o número que corresponde ao grau em que você acredita que a afirmação é verdadeira para você. Como princípio geral, é melhor seguir sua primeira reação instintiva, sem pensamento ou análise profunda.

Concordo totalmente	5
Concordo parcialmente	4
Neutro	3
Discordo parcialmente	2
Discordo Fortemente	1

1. Gosto de assumir o controle e supervisionar os outros _____
2. Gosto de inspirar os outros. _____
3. Eu amo vender. . . . _____
4. Adoro ajudar as pessoas... _____
5. Adoro descobrir coisas. _____
6. Eu gosto de construir coisas do nada. _____
7. Eu recebo muitas ideias criativas e inspiradoras. _____
8. Quando estou animado com algo, compartilho com todos. _____
9. Geralmente posso ajudar as pessoas com seus problemas. _____
10. Ficarei acordado a maior parte da noite quando estiver envolvido em pesquisas investigativas. _____
11. Gosto de gerenciar pessoas e projetos. _____
12. Gosto de desenvolver novos projetos em vez de gerenciar os antigos. _____

13. Acredito que tenho a resposta para o seu problema. _____
14. Quando vejo uma dor, quero melhorá-la. _____
15. Gosto de extrair fatos ocultos. _____
16. Tenho o compromisso de garantir que todas as partes da organização estejam funcionando sem problemas. _____
17. Adoro encontrar novas maneiras de expressar as coisas. _____
18. Gosto de conquistar as pessoas para a minha maneira de pensar. _____
19. Eu sou um bom ouvinte. _____
20. Eu gosto de ensinar. _____
21. Gosto de ser responsável por várias tarefas. _____
22. Muitas vezes me encontro fora de sintonia com as pessoas ao meu redor. _____
23. Eu não tomo um "não" como rejeição pessoal. _____
24. As pessoas tendem a me contar seus problemas. _____
25. Eu não acredito em algo a menos que eu possa provar. _____
26. As pessoas tendem a me procurar em busca de liderança. _____
27. Acredito que tudo pode ser melhorado. _____
28. Eu sou extrovertido. _____
29. Os relacionamentos são mais importantes do que a produtividade. _____
30. Eu sou muito organizado. _____
31. Posso ver coisas que precisam ser feitas e direcionar efetivamente os outros para realiza-los. _____
32. Eu geralmente desafio o status quo. _____
33. Geralmente consigo trazer uma pessoa para a minha maneira de pensar. _____
34. Gosto de aconselhar as pessoas. _____
35. Eu gosto de analisar as coisas. _____
36. Gosto de ter experiência pessoal em todas as áreas que supervisiono. _____

37. Gosto de música, arte, teatro e outras formas de expressão criativa. _____
38. As pessoas às vezes me dizem que sou agressivo. _____
39. Eu vou até as pessoas quando elas estão sofrendo. _____
40. Gosto de ver a verdade apresentada linha sobre linha. _____
41. Fico mais feliz quando todos os detalhes se encaixam em um todo completo. _____
42. Eu frequentemente discirno e falo incisivamente no cerne de uma questão. _____
43. Eu sou muito gentil. _____
44. Eu fico com as pessoas quando elas passam por problemas. _____
45. Eu gosto de ler. _____

CHAVE DE PONTUAÇÃO

Some seus pontos para os seguintes números:

Apóstolo / Administrador	Profeta / Inovador	Evangelista / Profissional de Marketing	Pastor /Gerente de Pessoal	Mestre / Pesquisador
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31	32	33	34	35
36	37	38	39	40
41	42	43	44	45

Total de colunas abaixo:

--	--	--	--	--

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Planilha de Filosofia da Equipe

Classifique o quão verdadeiro você sente que cada uma das seguintes declarações é de seu envolvimento na Equipe do Ministério. Classifique-os de "1" a "5", com "1" sendo "quase nada verdadeiro" e "5" sendo "muito verdadeiro".

1. Somos o povo de Deus antes de sermos servos de Deus. 1 2 3 4 5

Nossas vidas juntos são mais importantes para nós do que nosso ministério juntos. Portanto, a primeira parte de nossas reuniões de equipe encorajará o ministério pessoal entre a equipe quíntupla.

2. Compartilhamos nossas vidas pessoais uns com os outros. 1 2 3 4 5

A *koinonia* genuína é a raiz básica que nutre o corpo em conjunto. Portanto, participamos de atividades extracurriculares juntos de forma não exclusiva e buscamos momentos de diversão e celebração juntos.

3. Estamos comprometidos com o ministério de toda a igreja, e não com o nosso ministério individual. Vemos todos e todas as partes como igualmente importantes. 1 2 3 4 5

Cada sucesso ou fracasso será considerado o sucesso ou fracasso de toda a equipe. Estamos totalmente comprometidos com o sucesso uns dos outros.

4. Nós nos concentramos em uma filosofia comum de ministério 1 2 3 4 5

Cada sucesso ou fracasso será considerado o sucesso ou fracasso de toda a equipe. Estamos totalmente comprometidos com o sucesso um do outro.

5. Trabalhamos em um consenso e não em uma maioria 1 2 3 4 5

Acreditamos que honrar cada uma das cinco motivações do coração é fundamental para o nosso sucesso geral.

6. Vemos as diferenças como pontos fortes nas personalidades. 1 2 3 4 5

Não buscamos os nossos interesses, mas tudo sofremos, tudo cremos e tudo suportamos.

7. Acreditamos que isso não pode acontecer através de nós até que aconteça conosco. 1 2 3 4 5

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Planilha de Compromisso Interpessoal Mútuo

Classifique o quão verdadeiro você sente que cada uma das seguintes declarações é em seu envolvimento na Equipe do Ministério. Classifique-os de "1" a "5", com "1" sendo "difícilmente verdadeiro em todos" e "5" sendo "muito verdadeiro".

1.O compromisso com o amor ágape 1 2 3 4 5

"Eu te amarei e te afirmarei, não importa o que você tenha dito ou feito. Eu te amo como você é e pelo que Cristo quer fazer de você."

2.O compromisso com a disponibilidade 1 2 3 4 5

"Eu me comprometo a dar uma parte regular do meu tempo para você. Considero que este momento é da mais alta prioridade."

3.O compromisso de ser aberto. 1 2 3 4 5

"Vou me mostrar a você, deixando você saber quem eu sou como pessoa. "

4.O compromisso de orar 1 2 3 4 5

"Eu me comprometo a orar por você, apoiá-lo e tentar ser sensível a você."

5.O compromisso de ser honesto 1 2 3 4 5

"Eu vou falar a verdade para você em amor."

6.O compromisso de confidencialidade 1 2 3 4 5

"O que acontece em nosso relacionamento fica entre nós. Não compartilharei nada que possa ser prejudicial ou embaraçoso sobre você."

7.O compromisso de ser responsável 1 2 3 4 5

"Buscarei crescimento contínuo na plenitude de Jesus Cristo, e você pode me perguntar como estou de vez em quando."

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Declarações e comunicados "Um ao outro"

De tempos em tempos, pode ser sábio revisar as declarações e mandamentos "*uns aos outros*" encontrados no Novo Testamento juntos como um cajado. Este pode ser um check-up para ajudá-lo a manter o foco enquanto viaja pela estrada da vida. Eles são os seguintes:

1. Membros uns dos outros	- Romanos 12:5	_____
2. Devotados uns aos outros	- Romanos 12: 10	_____
3. Honrar uns aos outros	- Romanos 12: 10	_____
4. Tenham a mesma mente uns com os outros	- Romanos 15:5; 1 2:6	___
5. Aceitem um ao outro	- Romanos 15:7	_____
6. Admoestar uns aos outros	- Romanos 15 : 14	_____
7. Cumprimentar uns aos outros	- Romanos 16:3-6, 16	_____
8. Servir uns aos outros	- Gálatas 5: 13	_____
9. Carregar os fardos uns dos outros	- Gálatas 6:2	_____
10. Suportando uns com os outros	- Efésios 4: 2	_____
11. Submeta-se um ao outro	- Efésios 5:21	_____
12. Encorajai-vos uns aos outros	- 1 Tessalonicenses 5:11	_____

Aplicação:

1. Discuta maneiras pelas quais cada um deles pode ser cumprido de forma mais completa em nossos relacionamentos de equipe.

2. Coloque "1" a "5" ao lado de cada um descrevendo como você sente que está se expressando atualmente em relação à equipe. "1" significa "Presença Insignificante", "5" significa "Excelente". Discuta o que você descobriu sobre si mesmo e reúnam-se para orar uns pelos outros.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

O resultado de uma equipe de ministério quíntuplo

Efésios 4:11-16

1. Equipar os santos

para fazer o trabalho do ministério

Para a edificação do corpo de Cristo

2. Até chegarmos a:

Unidade de fé

Conhecimento do Filho de Deus

Um homem completo = a plenitude de Cristo

3. Não há mais filhos jogados de um lado para o outro pela doutrina, mas falando a verdade em amor

Crescendo Nele em todas as coisas, que é a cabeça

Vivendo como um corpo devidamente unido, com cada junta suprindo a parte que deve suprir. Faz o corpo crescer no amor.

Marque ao lado de cada uma das declarações acima (linhas) que são cumpridas pela atividade que estamos planejando atualmente ou pelas estruturas que estamos implementando atualmente.

Nossa atividade ou estrutura facilita a visão de Efésios 4: 11-16?

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Edificar o Espírito

Efésios 4:11-16

Três objetivos principais são:

1. Edificar o Espírito do Indivíduo (união manifesta com Cristo)
2. Construindo o Espírito Corporativo (visão, unidade e expectativa)
3. Construindo uma habitação para o Espírito Santo (a unção)

Como pode a atividade ou estrutura atual que estamos discutindo fazer com que isso aconteça de forma mais eficaz?

Você pode querer remover esta página, cortar o excesso e usar como pendurado na parede.

Os Cinco Ministérios

Comprometo-me a buscar, ouvir, honrar e agir em consenso com outros que representam as cinco expressões do ministério que Deus tem ordenado.

Nome _____

Data ____/____/____.

Planilha para criação e atualização

Alinhamento Metanoico

Metanoico: uma palavra grega usada pelos primeiros cristãos, significando o despertar da visão e da intuição. As organizações metanoicas possuem visão, alinhamento, domínio e a capacidade de integrar intuição e racionalidade, ver a empresa como um todo e criar estruturas que promovam esse todo.

Alinhamento é atrair pessoas que podem ajudar a realizar a visão e a adoção da visão como sua, compartilhando a responsabilidade de alcançá-la.

Discuta e responda a cada uma das perguntas a seguir nesta folha ou em outras páginas.

1. Temos uma visão forte e convincente inspirada pelo Espírito Santo da qual as pessoas querem fazer parte e querem dar suas vidas?
2. A visão desperta novamente a visão e a intuição?
3. Essa visão vê a igreja e seus ministérios como um todo?
4. Onde essa visão é declarada?
5. É declarado de forma sucinta?

6. É expandido e delineado?
7. Onde é expandido e delineado?
8. Essa visão atrai pessoas?
9. As pessoas internalizam essa visão e a tornam sua?
10. Toda estrutura dentro da igreja promove a visão e o todo?
(Relacione cada estrutura e mostre como ela promove ou atrapalha a visão.)
11. As pessoas podem ver como seu ministério e envolvimento na igreja são parte integrante dessa visão?
12. A visão é constantemente reforçada por toda a equipe de liderança? É reforçado por meio de cada uma de suas motivações e dons do coração?
13. A visão é constantemente reavaliada, refinada e reorientada na presença do Espírito Santo?

Existem maneiras de melhorar nas áreas discutidas acima?

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Sua transcrição sobre seu desenvolvimento em liderança servidora

Damos as boas-vindas a você como um novo participante da nossa comunidade. Acreditamos que você sentiu o poder e a presença do Senhor, e a amizade e o carinho dos outros membros da nossa igreja. Nossa igreja oferece uma experiência de discipulado de dois anos que o estabelecerá fortemente na presença e no poder do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Acreditamos que você já foi contatado por alguém da igreja sobre se tornar parte desta experiência de discipulado. Desejamos começar seu treinamento para um ministério espiritual eficaz imediatamente. Ligue para o escritório da igreja ou fale com alguém da equipe de liderança da igreja e ficaremos mais do que felizes em compartilhar esta oportunidade maravilhosa com você. Estamos prontos para ajudá-lo de todas as maneiras possíveis para levá-lo à maturidade espiritual em todas as áreas da sua vida.

Para ajudar você a acompanhar seu progresso através da experiência de discipulado da nossa igreja, nós o encorajamos a completar o quadro a seguir. Nas linhas abaixo, coloque a data em que você começou a experimentar cada um dos seguintes pontos em sua vida. O ministério ativo (# 3) deve começar dentro de meses de sua experiência de conversão e continuar por toda a sua vida cristã.

Os conselheiros e mentores que procuro para direção espiritual são:

1. _____

2. _____

3. _____

1. _____ Eu experimentei a salvação e o batismo no Espírito Santo.

2. _____ Estou bem fundamentado nas Escrituras.

3. _____ Estou ministrando regularmente.

4. _____ O fruto do Espírito Santo está se manifestando em minha vida.
5. _____ Descobri a motivação do meu coração.
6. _____ Posso ouvir a voz de Deus regularmente.
7. _____ Eu vejo uma liberação de poder sobrenatural através de mim regularmente.
8. _____ Eu tenho (ou estou) recebendo orientação eficaz em minha área de ministério.
9. _____ Recebo informações regulares dos três acima, a quem procuro para aconselhamento espiritual e orientação.
10. _____ Sou parte ativa de um pequeno grupo onde estou crescendo com outras pessoas.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

Planilha de Descrição do Trabalho

Ao adicionar uma nova pessoa à equipe, certifique-se de desenvolver com ela uma descrição completa do trabalho que contenha o seguinte:

1. Descrição generalizada da função e título funcional.
2. Responsabilidades específicas, incluindo quais cultos devem frequentar.
3. Poderes específicos e limitações de poder.
4. Financiamento disponível para funções ministeriais.
5. Assistência de secretariado disponível e equipamento disponível.
6. Prebenda, moradia e auxílio-carro.
7. A quem eles são responsáveis e quais relatórios devem ser arquivados.
8. Quem é responsável perante eles.
9. Sintonia esperada no trabalho e em que dia está de folga.

10. Tempo esperado no escritório.

11. . Tempo de férias.

12. Tempo disponível para servir em outras igrejas locais.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um apoio para você usar da igreja local.

SEÇÃO DOIS

Planilhas sobre Poder, Autoridade e Consenso

Três Tipos de Autoridade

1) Poder coercitivo

2) Função ou título institucional

3) A verdadeira autoridade espiritual conquistada por meio do respeito

Que tipo de autoridade estou usando agora?

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você é usar na igreja local.

Regras para Tomada de Decisão por Consenso

1. Busque convencer as pessoas da maneira mais honesta e completa possível da visão que Deus lhe deu. Use toda a sua habilidade.
2. Ouça com todo o seu coração enquanto os outros apresentam seus discernimentos. Procure ouvir com seu espírito o que está sendo dito.
3. Faça perguntas até entender completamente.
4. Se você acha que está ouvindo o que uma pessoa está dizendo e pode ajudá-la a dizer isso com mais clareza, faça-o.
5. Não ceda a outra pessoa. Espere até que você realmente veja a luz.
6. Não se revezem dando às pessoas o que querem.

(Gastamos dinheiro em evangelismo no mês passado, então devemos gastá-lo em ensino este mês." Nos importa: onde Deus quer que o dinheiro seja gasto este mês?)
7. Ataque as Situações e problemas, não pessoas.
8. Procure a "vitória múltipla" onde o coração de todos é ouvido, honrado, recebido e integrado na decisão final.

E se você não conseguir chegar a um consenso em uma reunião?

1. Espere, ore, jejeue e reúna-se novamente.
2. Espere pela harmonia. Se não houver consenso, não se mova.
3. Deus raramente está com tanta pressa quanto nós. Ele inicia Seus planos em movimento em tempo suficiente para realizá-los quando Ele quer que sejam realizados. Jesus era um bebê de nove meses!
4. Às vezes, pode ser necessária ajuda externa.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você é usar na igreja local.

Seção Três

Planilhas que Lidam com Habilidades de Comunicação

Princípios para uma Comunicação Eficaz

Quando você precisar revisar os princípios para uma comunicação eficaz em suas reuniões de equipe (ou casamentos etc.), faça o seguinte:

Classifique-se de "1" a "5" para cada um dos seguintes pontos:

1" significa "*mal-feito*", "5" significa "*feito com excelência*".

1	Eu não tomo decisões com base em suposições. Eu tenho os fatos.	1	2	3	4	5
2	Eu acredito no melhor da outra pessoa.	1	2	3	4	5
3	Estou fazendo perguntas para obter uma compreensão clara e obter a perspectiva da outra pessoa.	1	2	3	4	5
4	Estou atacando o problema, não a pessoa.	1	2	3	4	5
5	Estou verbalizando sentimentos, não os representando.	1	2	3	4	5
6	Estou perdendo em vez de julgar.	1	2	3	4	5
7	Estou empenhado em dar mais do que recebo.	1	2	3	4	5

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você é usar na igreja local.

Os Aspectos Positivos do Desacordo

Ao lutar contra o desacordo, revise as seguintes razões pelas quais você deve comemorar.

1. A discordância pode levar ao crescimento individual e organizacional.

"Como o ferro afia o ferro, assim um homem afia o outro (Provérbios 27:17)."

2. A discordância pode revelar a necessidade de mudança.

"O homem inteligente está sempre aberto a novas ideias. Na verdade, ele os procura (Provérbios 18:15, LB.)."

3. A discordância pode ajudar a nos tornar mais tolerantes com pontos de vista opostos.

"Não se recuse a aceitar críticas; obtenha toda a ajuda que puder (Provérbios 23:1, 2, LB.)." Infelizmente, a maioria de nós não vê as críticas como uma ajuda, mas como um obstáculo.

Estou escolhendo *"em tudo dar graças"*. Isso inclui o conflito que estamos vivendo atualmente.

O MÉTODO ADEQUADO DE LIDAR COM CONFLITOS

Identifique os problemas reais do conflito e trabalhe com eles para uma resolução satisfatória.

MÉTODOS IMPRÓPRIOS DE LIDAR COM CONFLITOS

1. Evite conflitos retirando-se dele.
2. Evite conflitos contornando as questões principais e concentrando-se em pontos menores.
3. Evite conflitos lidando com questões secundárias.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você é usar na igreja local.

Busque a DUPLA VITÓRIA tornando-se um negociador de princípios

O diagrama a seguir foi retirado do livro *Getting to Yes: Negotiating Agreement Without Giving In*, (Chegando ao Sim: Negociando um acordo sem ceder,) de Fisher e Ury. Ele oferece um estilo de negociação que não é "duro" ou "suave", mas "baseado em princípios". Um negociador de princípios está procurando estruturar uma situação ganha/ganha em que ambas as partes sejam honradas e recebam o que precisam, a fim de sentir satisfação na conclusão das negociações.

PROBLEMA		SOLUÇÃO
Barganha posicional: qual jogo você deve jogar?		Mude o jogo- Negociar o mérito
MACIO	DURO	PRINCÍPIOS
Os participantes são amigos.	Os participantes são adversários.	Os participantes são solucionadores de problemas.
O objetivo é o acordo.	O objetivo é a vitória.	O objetivo é um resultado sábio alcançado de forma eficiente e amigável.
Faça concessões para cultivar o relacionamento.	Exigir concessões como condição do relacionamento.	Separe as pessoa do problema.
Seja gentil com as pessoas e com o problema.	Seja duro com o problema e as pessoas	Seja gentil com as pessoas, duro com o problema.
Confie nos outros.	Desconfie dos outros.	Proceda independentemente da confiança.
Mude sua posição facilmente.	Insista na sua posição.	Concentre-se no interesse, não Posições.
Faça ofertas.	Faça ameaças.	Explore interesses.
Divulgue o seu resultado.	Engane quanto ao seu resultado.	Evite ter um resultado.
Aceite perdas unilaterais para chegar a um acordo.	Exija ganhos unilaterais como o preço do acordo.	Inventar opções para mútuo ganhar.
Pesquise as respostas únicas: a que eles vão aceitar.	Pesquise a resposta única: aquele que você vai aceitar.	Desenvolva várias opções para aquela que eles aceitarão: decida mais tarde.
Insista no acordo.	Insista em sua posição.	Insista em usar Critérios objetivos.
Tente evitar uma disputa de vontade.	Tente vencer uma disputa de vontade.	Tente chegar a um resultado com base em padrões independentes da vontade.
Ceda à pressão.	Aplique pressão.	Raciocine e esteja aberto às razões; ceda ao princípio, não à pressão.

Uma Abordagem Bíblica

Para lidar com o Confronto

1. Certifique-se de que você está lidando com fatos, não com suposições ou boatos.

"Nunca condene ninguém com base no depoimento de uma testemunha. Deve haver pelo menos dois, e três é ainda melhor." (Deuteronômio 19: 15, LB.)"

2. Sempre faça o confronto inicial em particular entre você e a pessoa envolvida. *"Discuta o assunto com ele em particular. Não conte a mais ninguém, para que ele não o acuse de calúnia* (Provérbios 25 :9, 10 , LB .)."

3. Se a outra pessoa envolvida se recusar a resolver o problema em particular, leve alguém com você e tente novamente.

"Mas, se ele não te ouvir, leva consigo um ou dois outros, para que tudo o que for dito tenha o apoio de duas ou três testemunhas (Mt 18: 16, Phillips)."

4. Se a pessoa continuar a resistir a resolver o conflito, pode ser necessário dissolver o relacionamento (Mt 18: 17).

PENSAMENTOS A TER EM MENTE

1. *"É para a honra do homem evitar contendas, mas todo tolo é rápido em brigar (Provérbios 20:3)"*
2. O conflito oferece uma excelente oportunidade para servir aos outros. Jesus disse: *"Se alguém quiser processá-lo e tirar sua túnica, deixe-o ficar com sua capa também. Se alguém o obrigar a andar uma milha, vá com ele duas milhas (Mateus 5:40,41)."*
3. Comprometa-se a resolver conflitos rapidamente. Quanto mais tempo o conflito continuar, mais difícil será resolvê-lo.
4. Tome a iniciativa de confrontar os envolvidos. Não espere que eles venham até você. *"Se o seu irmão te prejudicar, vá e resolva isso com ele imediatamente (Mateus 18:15, Phillips)."*
5. Mesmo que a hostilidade e a raiva estejam presentes no conflito, evite discussões raivosas. *"O homem paciente tem grande entendimento, mas o homem de temperamento explosivo mostra loucura (Provérbios 14:29)."*

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você e uso da igreja local.

Resolvendo Problemas da Equipe

Se a comunicação foi interrompida, pode ser útil discutir e orar sobre cada um dos seguintes problemas potenciais da equipe como um grupo, para ver se a raiz do problema pode ser descoberta e corrigida por meio da comunicação, oração, perdão e arrependimento.

1. Existem mal-entendidos de função ou título?
2. Existe inveja e orgulho?
3. Existe uma falha em ser aberto?
4. Existe uma falha na comunicação?
 - Suposições
 - Agenda oculta
 - mal-entendido com a linguagem usada
 - Defesa
5. Houve falha em se colocar no lugar de outra pessoa?
6. Existe um defeito em manter nossos compromissos uns com os outros?
7. Existe poder impróprio sendo usado, não autoridade espiritual autêntica nascida do respeito?
 - Poder coercitivo
 - Poder institucional

© 1992 por Mark & Patti Virkler. Permissão para reproduzir como um folheto para você e uso da igreja local.

Assistência Externa

Deve ser solicitada assistência externa quando:

1. A equipe está em um impasse há algum tempo.
2. Quando o espírito de equipe é quebrado.
3. Quando o crescimento está parado.

Quem é trazido?

1. Cinco Ministros com os quais temos relacionamentos espirituais autênticos.
2. Cinco Ministros com os quais toda a equipe concorda.

Como funcionará a ajuda externa?

1. Como consultor que nos ajuda a receber novas revelações e perspectivas.
2. Não como um ditador, dando ordens. Sua autoridade é a de apelação.

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você e uso da igreja local.

Seção Quatro

Planilhas de Avaliação dos Cinco Ministérios

MINHA EQUIPE

E deu alguns apóstolos, e alguns profetas, e alguns evangelistas, e alguns pastores e mestres. Efésios 4:11

Coração para:

Para o Todo	
Principais Dons	Capacidade de liderar, organizar, desenvolver e construir
Emoções	Menos emocional, mais estruturado
Objetivo	Ver as coisas organizadas e funcionando sem problemas
Influencia os outros por	Sua capacidade e vontade de se encaixar
Julga os outros	Ajudando-os a ver seu valor e lugar no quadro geral
Valor para a organização	Faz com que todos trabalhem juntos como uma equipe; é um bom solucionador de problemas
Uso excessivo	Abusar do poder, da autoridade; insensível às pessoas
Sob pressão	Reúne-se com outras pessoas para buscar uma solução
Medos	Perda de autoridade, estrutura, organização

Nome: _____

Coração para:

Criatividade inspiradora	
Principais Dons	Ideias criativas, inspiração e senso de tempo divino
Emoções	Bastante emocional - altos e baixos
Objetivo	Experimentar o fluxo criativo
Influencia os outros por	Edificação, exortação, conforto
Julga os outros	Por Sua capacidade de experimentar ou apreciar o fluxo criativo
Valor para a organização	Dá expressão criativa, encontro espirituais, senso de tempo e destino
Uso excessivo	Vive apenas por intuição sem validação
Sob pressão	Retira-se para ficar sozinho
Medos	Não ser capaz de capturar o fluxo intuitivo e criativo

Nome: _____

Coração para:

A colheita	
Principais Dons	Capacidade de ser persuasivo
Emoções	Altamente revigorado, intenso
Objetivo	Persuadir os outros a ver o que ele vê
Influencia os outros por	Sua capacidade de influenciar
Julga os outros	Entusiasmo, excitação, dinamismo
Valor para a organização	Convencerá e excitará as pessoas a se moverem em uma determinada direção
Uso excessivo	Vender coisas que não valem a pena vender
Sob pressão	Torna-se mais revigorado e apaixonado pelo que tem para vender; pode se tornar desonesto
Medos	Não ser capaz de convencer

Nome: _____

Coração para:

As Pessoas	
Principais Dons	Compaixão; amor e preocupação com as pessoas
Emoções	Muito sensível
Objetivo	Para que as pessoas sejam saudáveis, seguras e cuidadas
Influencia os outros por	Calor, amor e aceitação
Julga os outros	Pela Sua capacidade de ser sensível e preocupado com as necessidades das pessoas
Valor para a organização	Garante que as necessidades do coração das pessoas sejam atendidas; fornece calor, felicidade e contentamento
Uso excessivo	Tornando-se mole, fraco, muito flexível
Sob pressão	Estende a mão com mais calor e compreensão
Medos	Desunião e discórdia, quebrantamento e destruição emocional

Nome: _____

Coração para:

A Verdade	
Principais Dons	Capacidade de pesquisar e apresentar claramente
Emoções	Menos emocional, mais estruturado
Objetivo	Verdade claramente comunicada e assimilada
Influencia os outros por	Sua capacidade de discernir e expressar claramente
Julga os outros	Ajudá-los a entender e crescer
Valor para a organização	Fornecer treinamento contínuo, claro e prático para todos os que entram na organização
Uso excessivo	Não deixa espaço para a intuição; muito analítico
Sob pressão	Faz mais pesquisas
Medos	Não ser capaz de passar o progresso para a próxima geração

Nome: _____

Prepare planos por consulta.

(Provérbios 20:18a)

"Quando seu trabalho está em seus dons, seu trabalho é diversão!"

Ao fazer: _____

(qual ministério)

Copyright 2004 por Mark & Patti Virkler. www.cwgministries.org. Permissão dada para reproduzir para uso pessoal, não para revenda.

Planilha de Avaliação de Serviço Quíntupla

As empresas fazem perguntas difíceis diariamente, semanalmente ou mensalmente ("E quanto ao resultado final?"). Então a igreja também precisa. Os erros não devem ser considerados fracassos, mas simplesmente experiências de aprendizado. O compromisso da equipe é ser ainda melhor na próxima semana.

A equipe inteira assume a responsabilidade tanto pelas vitórias quanto pelas derrotas. Se um membro da equipe estiver perdendo "a bola" em um culto, outro membro da equipe deve pular e pegar "a atrapalhada" e levar "a bola" para vencer o jogo (culto).

Instruções: Cada membro da equipe deve preencher esta planilha de avaliação antes ou durante a semana para a reunião de equipe. Os resultados podem ser totalizados e a oração e a discussão podem seguir conforme necessário.

A "igreja de ponta" deve servir bem ao povo de Deus!

Evangelista

Quantos foram salvos? _____

Quantos foram cheios do Espírito? _____

Houve um forte espírito de alegria e celebração? 1 2 3 4 5

Pastor

A cura (física, emocional e espiritual) ocorreu pelo ministério de oração (seja no altar ou nas cadeiras)? 1 2 3 4 5

As pessoas foram recebidas na porta? 1 2 3 4 5

As pessoas foram edificadas no amor? 1 2 3 4 5

Profeta

Houve um fluxo livre e maduro dos Dons do Espírito Santo? 1 2 3 4 5

Havia um forte fluxo de vida na adoração? 1 2 3 4 5

Havia um forte espírito de fé presente? 1 2 3 4 5

Mestre

Houve um forte fluxo de vida no sermão?	1	2	3	4	5
O sermão foi prático, claro, desafiador?	1	2	3	4	5
Os salvos estão sendo acompanhados pessoalmente?	1	2	3	4	5

Apóstolo

O culto foi ordenado e equilibrado?	1	2	3	4	5
O culto estava livre de um espírito de controle?	1	2	3	4	5
Os dízimos e ofertas foram bons?	1	2	3	4	5

Oração de ação de graças e celebração dos pontos fortes do culto...

Oração por revelação sobre como fortalecer as partes mais fracas do serviço...

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você e uso da igreja local.

Planilha de Avaliação Quíntupla do "Grupo VIDA"

Instruções: A liderança de um grupo de vida deve avaliar sua reunião semanal preenchendo esta folha todas as semanas. Isso vai ajudá-lo a manter o foco ao ministrar. Vários membros da liderança do grupo podem preencher este formulário de avaliação e compilar seus resultados.

O "grupo VIDA" capacitado pelo Espírito deve servir bem ao povo de Deus!

Evangelista

Quantos foram salvos? _____

Quantos foram cheios do Espírito? _____

Houve um forte espírito de alegria e celebração? 1 2 3 4 5

Pastor

A cura (física, emocional e espiritual) ocorreu pelo ministério de oração (seja no altar ou nas cadeiras)? 1 2 3 4 5

As pessoas foram bem recebidas na porta? 1 2 3 4 5

As pessoas foram edificadas no amor? 1 2 3 4 5

Profeta

Houve um fluxo livre e maduro dos Dons do Espírito Santo? 1 2 3 4 5

Havia um forte fluxo de vida na adoração? 1 2 3 4 5

Havia um forte espírito de fé presente? 1 2 3 4 5

Mestre

Houve um forte fluxo de vida no sermão? 1 2 3 4 5

O sermão foi prático, claro, desafiador? 1 2 3 4 5

Os salvos estão sendo acompanhados pessoalmente? 1 2 3 4 5

Apóstolo

O culto foi ordenado e equilibrado? 1 2 3 4 5

O culto estava livre de um espírito de controle? 1 2 3 4 5

Os dízimos e ofertas foram bons? 1 2 3 4 5

Oração de ação de graças e celebração dos pontos fortes do culto...

Oração por revelação sobre como fortalecer as partes mais fracas do serviço...

A equipe inteira assume a responsabilidade tanto pelas vitórias quanto pelas derrotas. Se um membro da equipe estiver perdendo “a bola” em um culto, outro membro da equipe deve pular e pegar “a atrapalhada” e levar “a bola” para vencer o jogo (culto).

© 1992 por Mark & Patti Virkler. A permissão dada para reproduzir como um folheto para você e uso da igreja local.

Agenda de uma reunião semanal dos

Cinco Ministérios

1. Louvor espiritual e adoração (João 4:23)
2. A oração no Espírito (Ef. 6:18)
3. Ministério interpessoal (compartilhar os fardos uns dos outros)
4. Estudo (avaliação de uma planilha ou de um bok atual)
5. Avaliação do culto de domingo
6. Discussão de tópicos trazidos por:
Apóstolo
Profeta
Evangelista
Pastor
Mestre
7. Encerre em adoração e oração

Possível refeição juntos

© 1992 por Mark & Patti Virkler. Permissão dada para reproduzir como um folheto para uso de sua igreja local.

Planilha de Avaliação Trimestral

Número de pessoas atualmente em treinamento _____

Porcentagem da congregação que tem ou está passando por treinamento _____

Número de pessoas no ministério _____

Porcentagem da congregação atualmente envolvida no ministério _____ %

Mudança no atendimento do último trimestre _____ %

Número salvo _____

Número de membros _____

Crescimento financeiro do último trimestre _____ %

Total de Dízimos e Ofertas R\$ _____

Perguntas para um Retiro Pessoal

Escreva respostas em espírito de oração para as seguintes perguntas. Se o arrependimento for necessário, gaste tempo diante de Deus em arrependimento e momentos de refrigério.

1. Senhor, sou mais forte hoje do que há um ano?
2. Senhor, o pecado está sendo progressivamente vencido em minha vida?
3. Senhor, Teus objetivos para minha vida no ano passado foram cumpridos?
4. Senhor, meu coração está purificado com Seu terno amor?
5. Senhor, meu coração está cheio de Sua fé?
6. Senhor, meu coração está cheio de Sua alegria?
7. Senhor, meu coração está cheio de Sua paz?
8. Senhor, os frutos e dons do Teu Espírito Santo estão fluindo livremente em minha vida?
9. Senhor, quais são os Teus objetivos para mim para o próximo ano? Família / Ministério / Crescimento de Talentos

© 1992 por Mark & Patti Virkler. Permissão dada para reproduzir como um folheto para seu uso ou da igreja local.

Perguntas a serem respondidas durante o Retiro Anual da Equipe

Comece com adoração e oração.

1. Senhor, quão bem cumprimos Teus objetivos para nós no ano passado?
2. Senhor, o que fizemos de melhor?
3. Sessão de “tempestade de ideias” (Brainstorming):

Como podemos capitalizar nossos pontos fortes para promover o crescimento da igreja? Em que áreas podemos melhorar?

Quais são algumas maneiras pelas quais podemos melhorar nessas áreas? O que podemos fazer que não estamos fazendo agora?
4. Senhor, o que você está dizendo para a igreja em geral neste momento?
5. Senhor, o que você está dizendo à nossa igreja local neste momento?
6. Senhor, que metas você quer que adotemos para o próximo ano?

Termine com oração de ação de graças.

Regras fundamentais para sessões de brainstorming:

1. Julgamento e crítica são proibidos.
2. Ideias criativas são bem-vindas.
3. Procure ter muitas possibilidades.
4. Procure combinar e melhorar as ideias à medida que são mencionadas.

Diretrizes Avançadas para Brainstorming

1. Torne seu problema específico, em vez de geral.
2. Use o brainstorming apenas para problemas que exigem descoberta de ideias, em vez de julgamento.
3. 30 minutos é uma boa duração para uma sessão de brainstorming.
4. Comece a sessão de brainstorming explicando as quatro regras básicas dadas acima. Coloque-os em um quadro-negro ou cartaz.
5. Evite uma atmosfera de perfeccionismo. Mantenha-o divertido.
6. Incentive ideias que são despertadas por ideias anteriores. Incentive uma reação em cadeia, onde os indivíduos se alimentam criativamente com as ideias dos outros.
7. Tenha um participante presente para registrar todas as ideias mencionadas.

Por que o brainstorming funciona

1. Através da reação em cadeia, você desperta a criatividade um do outro.
2. As pessoas tendem a pensar mais ideias em um grupo do que sozinhas.
3. Ao competir para pensar em ideias, a produção pode ser aumentada em 50%.
4. Aceitar todas as ideias recompensa os indivíduos por seu comportamento.

Volte ao diário de duas vias depois de fazer um brainstorming perguntando a Deus com qual dessas ideias Ele quer que você trabalhe neste momento. Certifique-se de estar na presença do Senhor enquanto escreve um diário, para que não esteja orando com um ídolo em seu coração (ou seja, o assunto sobre o qual você está orando). Registre em seu diário o que o Senhor diz.

©1992 por Mark & Patti Virkler. Permissão dada para reproduzir como um folheto para uso de sua igreja local.

Bibliografia

Berger, Marlene; Wooks, Jerrye; Hendrickson, Judy. Nossos dons motivacionais. St. Louis, MO: 1983. Bugbee, Bruce L. Rede. Pasadena, CA: Distribuído pelo Instituto Charles E. Fuller, 1989. Conner, Kevin J. A Igreja no Novo Testamento. Portland, Oregon: Publicação do Templo da Bíblia, 1989. Damazio, Frank. A formação de um líder. Eugene, Oregon: Biblioteca da Vida da Igreja, 1987.

Fortune, Don & Katie. Descubra seus dons dados por Deus. Tarrytown, Nova York: Fleming H. Revell, 1987. Gilbert, Lany. Ministério da Equipe. Lynchburg, VA: Instituto de Crescimento da Igreja, 1987.

"Questionário de Inventário de Dons Espirituais do Ministério da Equipe". Lynchburg VA, 1986. Gordon, Bob. Mestres Construtores. Inglaterra: Mundo Soberano, 1990.

Greenslade, Filipe. Liderança, Grandeza e Servidão. Minneapolis: Bethany House Publishers, 1984.

Iverson, Dick. Ministério da Equipe. Portland, Oregon: Publicação do Templo Bíblico, 1984. Mateus, David. Apóstolos hoje. Inglaterra: Harvestime, 1988.

Performax Systems International, Inc. "Perfis Pessoais Bíblicos" por Ken Voges

Scheidler, Conta. A Igreja do Novo Testamento e seus ministérios. Portland, Oregon: Publicação do Templo da Bíblia, 1980.

Westing, Harold J. Manual da equipe de várias igrejas. Grand Rapids, Michigan: Kregel Publications, 1985.

Virkler, Mark W. Vinte princípios bíblicos fundamentais para a gestão cristã. Woy Woy, NSW Austrália: Ministérios Pacificadores, 1989.

Virkler, Mark W. "Perfil de motivação do coração". Buffalo, NY: Ministérios de Comunhão com Deus, 1992 Yohn, Rick. Descubra seu dom espiritual e use-o. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers, Inc. , 1974.

Maximize seu sucesso honrando os dons das pessoas ao seu redor!

Você se tornará muito mais bem-sucedido aprendendo a se cercar de equipes quíntuplas. Quando você extrai a opinião de todos em sua equipe, você recebe uma variedade de perspectivas e uma revelação geral muito melhor de como avançar efetivamente em qualquer área que você esteja buscando.

Embora este livro seja escrito e aplicado principalmente para liderar uma igreja por meio de uma equipe quíntupla, você pode aplicar este conceito de equipe quíntupla a cada uma das seguintes situações:

- Projetos nos quais você está trabalhando
- Brainstorming criativo para soluções para os desafios que você está enfrentando
- Decisões comerciais
- Decisões familiares
- Decisões pessoais

Ao certificar-se de ter a contribuição de várias pessoas que demonstram as motivações do coração que fundamentam a equipe quíntupla, você toma melhores decisões e tem sucesso com mais frequência!

As cinco motivações do coração (vozes) que devemos ouvir são:

1. A voz da criatividade divina;
2. A voz de amor sem fim pelas pessoas;
3. A voz que busca apaixonadamente a verdade;
4. A voz que insiste que devemos compartilhar as boas novas;
5. A voz que garante que todas as vozes acima sejam ouvidas, honradas e fluindo juntas em uníssono.

Essas vozes vêm dos corações do profeta, do pastor, do mestre, do evangelista e do apóstolo. Para aprender mais sobre esses dons e como eles se expressam em uma variedade de situações, recomendamos que você também estude nosso livro *Capacitados para o Sucesso*.

Este livro ensina como se cercar de equipes quíntuplas. Aplicar seus princípios em todas as áreas da sua vida o impulsionará em direção ao sucesso em tudo o que fizer. Que a rica bênção de Deus repouse sobre cada um dos seus movimentos (Dt. 28:1-14) enquanto você constrói equipes vencedoras em sua vida!